LEIA na 2ª PAG.

INGLATERRA 2 VS. BRASIL 1

MUNDO Esportivo

ANO X — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 8-5-1956 — N.o 761

RUGILO FOI GRANDE EM WEMBLEY! O NOSSO GILMAR PODERA' SER MAIOR!

AIMORE' MOREIRA

ESCALA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA ENFRENTAR A INGLATERRA:

GILMAR
PAVÃO e NILTON SANTOS
D. SANTOS, ZOZIMO e ROBERTO
SABARA', ALVARO, LARRI, EVARISTO e ESCURINHO

MAS ACHA QUE O BRASIL NÃO VENCERA'!

(Texto interno)

ESTAS NINGUEM DEU

E se já tiverem dado você poderá ganhar 200 CRUZEIROS

(Texto interno)

preferidas pelos técnicos

FOZ

CONEXÕES DE FERRO "FOZ" S. A.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ATITUDES QUE DEVEM MERECER AMPLA REPULSA

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Há atitudes realmente incompreensiveis. Há poucos dias foi o sr. José da Gama, empresario de futebol, homem que enriqueceu rapidamente às custas do esporte, que teve a coragem de pedir ao tecnico Flavio Costa a cessão do atacante Didi, para que este integrasse o quadro do Botafogo, na peleja que este clube carioca realizaria em Budapeste. A seleção do Brasil ainda estava em Viena, tendo que jogar, logo após, contra o "scratch" da Checoslovaquia, possuidor de equipe forte e decidida. Como não podia deixar de ser, o treinador brasileiro negou ao empresario o emprestimo de Didi. Mas ficou o pedido do sr. José da Gama, incompreensivel, estupido mesmo, principalmente quando se sabe que o "requerente" não pertence a clubes e não possui credenciais para tais solicitações. O assunto passou em branca nuvem para muitos, mas a verdade é que precisamos tomar providencias contra homens como o citado empresario, que não estava olhando o prestigio do futebol nacional.

Agora, noticias provenientes de Londres dão conta de que o treinador do Vasco da Gama, sr. Martim Francisco, ao passar com a delegação vascaina, que retornava da Escocia, pela capital britanica, procurou "cantar" o ponteiro esquerdo Canhoteiro, com promessas certamente nababescas, pretendendo levar o craque sampaulino para São Januario. E isto às vesperas de um cotejo de grande responsabilidade para o Brasil, como é este de amanhã, contra o "English Team". Não é de se estranhar, portanto, que Canhoteiro, em seu regresso, venha a fazer exigencias descabidas ao São Paulo com a cabeça ainda quente das propostas do tecnico do Vasco. Temos a certeza de que o conhecido preparador não agiu com a anuencia previa do clube cruzmaltino, que liga-se ao gremio sampaulino por laços indestrutiveis de amizade.

Por outro lado, se o Vasco pretendesse mesmo Canhoteiro, entraria em contacto diretamente com o São Paulo e não havia de querer que o sr. Martim Francisco fosse azucrinar os ouvidos de um atleta às vesperas de um grande embate, com necessidade de estarem os craques fisica, tecnica e espiritualmente bem preparados. Canhoteiro é um rapaz que deve ter suas pretensões de progresso e deve, a estas horas, estar pensando nas promessas que, com certeza, lhe foram feitas.

Outra atitude incompreensivel, sobretudo anti-esportiva. E possivel que muitos aceitem o gesto de Martim Francisco como normal. Entretanto, o certo é que o tecnico do Vasco não tinha o direito de fazer o que fez, principalmente sabendo-se que não deve ter o beneplacito dos dirigentes vascainos, que, se pretendem o jogador, têm outros caminhos, mais honestos, a seguir. Martim Francisco está querendo reforçar o quadro cruzmaltino, porque está sentindo o peso da responsabilidade, que a desastrada excursão pela Europa já demonstra como será no campeonato. Por isso, não vê os meios para alcançar o fim. Aparentemente, repetimos, o caso não tem muita importancia. Mas a superficie apresenta uma face. E não será mesmo preciso o aprofundamento da questão para vermos quão infeliz foi o treinador vascaino. A sua atitude causou pessima impressão na delegação do Brasil e já causa repulsa entre todos os torcedores brasileiros, mesmo entre aqueles que são adeptos do Vasco.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s| 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Serviço Secreto

Hoje vamos deixar o noticiario de Gusmanovitch para o fim. E' que aproveitamos o prélio Corintians vs. Ipiranga para ouvir, descobrir anotar e publicar uma porção de coisas referentes ao Corintians... e ao vovó, que volta a erguer a crista, engrossar o pescoço e soltar o cocó-ricó tão temido em tempos idos...

— O —

Estiveram de serviço, no Pacaembu, todos os nossos espiões. Todinhos, principalmente os irmãos Heulogioff e Carlovsky Albertovsky, que estão num embalo medonho. A eles devemos as principais noticias que seguem abaixo.

Depois do prélio, o presidente Trindade estava pouco mais ou menos enfezado. Charutão apagado na boca, chapéu enterrado na cabeça, bigode caido nas comissuras dos lábios, etcetera. Ficou pior quando se aproximou Apugliesi que é o casquinha de ferida da diretoria, e começou:

— Você, hein?

— Eu o que, pateta?

— Você e sua politica federacionista...

— O que tem a Light com isso?

— Ora, pois não foi o Corintians que botou esta gente toda na primeira divisão outra vez?

— Bem...

— Pois ai está. 5 a 3 para o Ipiranga. Um exemplinho para o que será o próximo campeonato!...

— O —

Mario Teles dava cada pulo, depois do jogo, que vocés deveriam ter visto. Berrava para todos ouvirem:

— E' o maior! E' o maior! Temos time! Seremos campeões!

Outros dirigentes "embarcaram" na onde do presidente ipiranguista, e no vestiário do vovô houve até taças de champagne, comemorando a conquista do 1956. Até que um sujeito mais sisudo, mais quieto, bateu nas costas do Mario:

— Ei, sossega aí, velho...

— Sossega, por que? Com esse time ninguem pode!!!

— Eu sei, eu sei. Mas não se esqueça que este time foi só prá hoje, hein? Não se esqueça...

— Chi, é mesmo...

E a partir daquele instante um silencio absoluto reinou no vestiário do Ipiranga.

— O —

Cadê o Moreno? "Onde estás, corazon?" O que será que este rapaz fez? Por que é que todos têm vez no time e ele não? E' o maior misterio do século. Coisa digna da Scotland Yard. Nós chegamos a descobrir, mas esquecemos na hora exata de redigir a noicia. O fato é que a torcida corintiana está começando a ficar cheia. No vestiário do Corintians houve uma conversa interessante. Trindade chamou Brandão:

— Escuta aí, moço. Nós não compramos um tal de Moreno, meia direita, bigodinho, artilheiro, ao XV de Piracicaba?

— Compramos.

— Você sabe que o XV certa vez nos tapeou com Gatão?

— Sei.

— Sabe que a torcida nos ridicularizou por causa daquilo?

— Sei.

— E você quer que a torcida volte a ridicularizar-nos por causa do Moreno? Você ate desloca o Zezé, põe o Carbone, mantem o Baltazar, escala o Paulo, o Rafael, etcetera... e esquece o Moreno? Afinal será verdade que os homens preferem as louras?

UM SONHO MAU?

INGLATERRA 2 VS. BRASIL 1

Quem vencerá: Brasil ou Inglaterra? Os leitores procuram fazer conjecturas a respeito do grande embate, uns acreditando que os brasileiros alcançarão a definitiva reabilitação repetindo o grande feito dos hunaaros de novembro de 53. Outros porém, meneam a cabeça e dizem. Com aquele ataque! A verdade é que o favoritismo é inglês e, logicamente, o "English Team" deverá vencer porque... com aquele ataque... Como será o jogo, como atacarão os britanicos? Não é dificil fazer calculos a respeito. Por isso vamos transportar-nos para Wembley e... ver o prélio... em seus instantes principais.

● * ●

Sua Majestade a Rainha da Inglaterra está lá, na Tribuna de Honra. O arbitro francês Guine entra em campo, convoca os quadros e estes se apresentam, os inglêses de calções negros e camisas brancas e os brasileiros de camisetas amarelas e calções azuis. O selecionador britanico Winterbotton está à esquerda da Tribuna em cadeiras especiais fumando calmamente um cachimbo. Flavio Costa está no tunel e... roi furiosamente as unhas. Afinal, só tem direito a uma substituição e no primeiro tempo. Se a vanguarda fôr mal... e se o Parão tambem jogar mal... e se... felizmente vai acabar a temporada.

● * ●

O presidente Sitrio Pacheco, à direita da Tribuna, está rodeado de policiais. Pode querer invadir o campo... Bem mas o prélio vai começar, com as duas equipes formadas assim:

INGLATERRA — Red Matthews, Hall e Burne: Clauton, Wright e Edwards; Stanley Matthews, Atueo, Taulor, Haines e Granger.

N R — Red Matthews tem vinte anos, mas não é filho de Stanley Matthews que conta quarenta e um nos costados e vai jogar seu ultimo prélio na seleção devendo receber uma taça e uma medalha.

BRASIL — Gilmar, Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Deauinha; Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoteiro.

● * ●

Taulor movimenta para Haunes que recua para Wright e este dá a Hall, que recua para Red Mattews. O tiro é dado para a frente e Deauinha detem, avançando rapidamente. Nilton Santos acompanha e véde: Dá aqui, dá aqui! Deauinha dá. Nilton devolve mas entre Wright e manda longo para Stanley Matthews, que avança rapidamente, vai direto em cima de Pavão, finta-o, mas surge Djalma Santos e salva. A bola vai a Deauinha que dá a Nilton Santos. Nilton Santos dá a Deauinha e deste vai a Didi que para, e recua para Deauinha, entra Wright e manda a Stanley Matthews na ponta, que vai direto para cima de Parão. Finta-o e atira. Gilmar defende. Pavão correu para o lado de Deauinha, falando alto: Se fizeres isto outra vez doute um bico nas costas. Não penses que sou o De Sordi, ouviu" Nilton Santos ouve, mas sorri.

O Brasil ataca, bola com Didi que da para Alvaro. Alvaro dá para Didi. Didi a Canhoteiro. Canhoteiro a Didi. Didi a Alvaro. Alvaro a Paulinho. Paulinho centra, corta Hall, que manda à frente. Parão entra num inglês no meio do campo, é fintado. Deauinha fica assistindo. Taulor entra rapidamente e atira com violencia. Tremem as arquibancadas de Wembley, a Inglaterra vence, 1 a 0!

Ataca o Brasil, bola com Deauinha, que dá para Didi este olha e dá para Deauinha. Deauinha vira o corpo dança uma valsa e entrega a Nilton Santos. Bola para Conhoteiro que para, olha e dá a Didi. Os inglêses ficam assistindo. Didi a Alvaro entra Edwards e estoura para Granger, que vai direto para cima de Pavão, finta-o e atira fora. O primeiro tempo está no fim. Os brasileiros estiveram com a bola nos pés quarenta minutos, os inglêses apenas cinco. Mas está 1 a 0 para a Inglaterra. O juiz deixa o campo e nada há de novo.

● * ●

Flavio para Deauinha: você precisa penetrar mais, sabe? Pavão ouve e diz: Eu meto o braço nesse cara, se ele avançar! De Sordi, calmo escutando: Calma Pavão, veja que eu não reclamo nada! O capitão do quadro é Nilton Santos, que indaga: Instrucões, seu Flavio? O treinador olha, fica cismando e responde: Não, estamos jogando bem.

● * ●

Segundo tempo. Saida do Brasil. Bola de Gino para Didi. Didi para Deauinha. Deauinha para Nilton Santos, este para Alvaro. Alvaro para Didi. Didi a Canhoteiro, vem Clauton e manda para a frente. A bola vai a Haunes, que manda a Granger, que chuta muito por cima. Pavão mostra a mão fechada para Didi. Didi corre até o tunel e aponta o zagueiro para Flavio Costa. Este toma nota num caderninho.

Gilmar cobra o tiro de meta. Bola com Deauinha, que avança e dá a Didi. Didi a Alvaro. Alvaro a Deauinha. Deauinha a Nilton e Gino grita: Como é só vocês que jogam? Nilton Santos dá a Didi, este vira e... recua para Deauinha. Deauinha a Alvaro. Corta Wright, chutando longo para Taulor, que avança direto sobre Parão. Finta-o e atira. Gilmar defende. Chuta para frente. Didi agarra, dá a Deauinha e o "tico-tico" continua. O arqueiro inglês ainda não pegou uma bola. Deauinha avança, dá a Didi, que verde para Clauton. Este chuta para Stanley Matthews, que vai para a area, finta Zozimo, finta Parão. Deauinha... observa. Depois a bola vai a Taulor, que fuzila. Tremem as arquibancadas de Wembley, a Inglaterra vence, 2 a 0!

Flavio chama Evaristo e manda-o entrar em campo pedindo que o faça às escondidas. Wright vê, chama o juiz, o juiz chama a policia e Evaristo não entra. Saida do Brasil, bola de Gino para Didi e deste para Deauinha. Deauinha a Didi, Didi a Alvaro, Alvaro a Deauinha e bola para Nilton Santos. Vai a Canhoteiro, que verde para Clauton. O tiro é longo, mas Parão cabeceia para Deauinha, este dá a Didi, Didi a Alvaro, Alvaro a Zozimo, Zozimo a Deauinha e... Wright rechaça indo a bola a Stanley Matthews que vai direto sobre Pavão. Este bufa, atira o pé no ar, Stanley laraa a bola e fica olhando. Pavão dá o tiro e... Red Matthews defende. Chute para a frente, Deauinha a Didi, Didi a Deauinha. Red Metthews resolve sentar na cancha, encosta-se no pau das traves e fica apreciando. Deauinha a Didi, Didi a Deauinha. Pavão fica louco, avança, dá um safanão em Deauinha, tira Didi da jogada e dá um chutão... Goooo! do Brasil, sensacional. Pavão!

● * ●

O juiz inglês é multado imediatamente, sendo que um policial levou a communicação de Winterbotton. O jogo prosseaue, mas termina logo. Os brasileiros estiveram quarenta e um minutos com a bola nos pés, os inglêses apenas quatro. O povo bate palmas, os quadros deixam o campo. Flavio Costa está com as unhas sangrando e diz: Boa Pavão, se o prélio demora mais um pouco nós acabariamos empatando, fica para outra vez. Os inglêses fazem a sua estatistica: Burne, Atueo, Granger, Clauton e Hall não chegaram a tocar na pelota. Stanley Matthews foi quem mais viu a cor do couro, juntamente com Wright, ou seja, cinco vezes cada. Está todo mundo contente, enquanto os brasileiros maldizem o juiz: Estava torcendo por eles, não deixou entrar o Evaristo!

E aqui termina a história! Será isto mesmo ou será diferente? Aguardemos, amigos, aguardemos!

PELA PRIMEIRA VEZ

O BRASIL PISA O GRAMADO DE WEMBLEY

Favoritos os ingleses — Mas os brasileiros, melhorando no ataque, podem alcançar um grande triunfo — O quadro nacional — A Inglaterra e a historia de uma invencibilidade de mais de meio seculo, que terminou a 25 de novembro de 53 — Se os brasileiros repetissem o feito dos hungaros — Quadros provaveis

Alcança o Brasil sua ultima etapa na atual temporada futebolistica em canchas do Velho Continente, jogando, pela vez primeira, no gramado do Estadio de Wembley, em Londres. E, pela vez primeira tambem, o selecionado brasileiro enfrentará o "English Team", numa peleja que, para nós, representa uma das maiores de nossa equipe em todos os tempos. Não chegaremos ao ponto de dizer que será este o "jogo do seculo", como classificaram os argentinos aquele Inglaterra vs. Argentina, em 1951, mesmo porque há que se considerar o tão celebrado Inglaterra vs. Hungria, no dia 25 de novembro de 1953, que polarizou as atenções esportivas mundiais, principalmente em face da derrota britanica, após muito mais de meio seculo de invencibilidade. Porem, não resta duvida de que o prelio de amanhã, entre brasileiros e ingleses, é um dos mais sensacionais do mundo e, provavelmente, o "jogo do ano", pela expressão e tradição das duas seleções.

OS BRASILEIROS

Como dissemos, pela primeira vez uma seleção do Brasil pisará a cancha de Wembley, o majestoso estadio londrino, que possui capacidade para 100.000 pessoas. Após seis partidas, iniciadas na capital portuguesa, Lisboa, com uma vitoria magra, porem, tendo seu valor, passou o selecionado nacional por Zurique, Viena, Praga, Milão e Istambul, antes de chegar a Londres. O ponto alto foi Viena o baixo Milão, embora, na realidade, não tenhamos alcançado, nos demais prelios, um rendimento de acordo com a nossa real capacidade.

Falha principalmente a linha dianteira e não é nada animadora a perspectiva deste jogo contra o "English Team". Teremos que melhorar o maximo, teremos que jogar velozmente e sem muita bola presa, porque, do contrario, será fatal, infalivel, a derrota. Os leitores, torcedores do Brasil, não devem se iludir muito com a possibilidade de superioridade tecnica dos brasileiros sobre os ingleses. Esta superioridade tecnica dos brasileiros sobre os ingleses. Esta superioridade não existe. Poderemos ser mais malabaristas, inclusive mais improvisadores, porem, o sentido de coletividade, o sentido de coesão, organização e conjunto, está do lado britanico. Indubitavelmente. O individualismo exagerado de nossos craques é um mal e um eterno problema, conforme está sendo mais uma vez nesta temporada em gramados europeus. Ficamos, então, com o jogo limitado aos passes de banda de pé, às bolas com efeito, lances bonitos, mas inuteis.

Se conseguissemos alcançar aquele mesmo rendimento estupendo de Viena, quando batemos inapelavelmente a seleção austriaca, por 3 a 2, não temos duvidas em afirmar que estavamos com 80 por cento de probabilidades de alcançar a vitoria, repetindo o feito hungaro. Entretanto, continuando o nosso ataque no ritmo de até agora, de bola para o lado e para trás, com os extremas recolhendo o couro e centrando, sempre, sobre a area, a vitoria é positivamente dificilima. Deverá mesmo a Inglaterra colher mais um sensacional triunfo.

OS INGLESES

A torcida do Brasil conhece um pouco do futebol britanico, através das exibições do Arsenal (duas vezes), Portsmouth e Southampton, alem do proprio selecionado inglês, em 1950, durante as disputas da Taça "Jules Rimet". Aliás, o "English Team" foi uma decepção, perdendo até para os Estados Unidos, na maior surpresa daquela competição. Entretanto, lá dentro de Wembley, o selecionado britanico transforma-se, tornando-se em adversario temivel. Basta dizer que, em mais de 50 anos, só teve uma derrota, que foi aquela de 25 de novembro de 1953, ante o selecionado da Hungria, por 6 a 3.

De lá para cá, porem, os ingleses sofreram varias renovações, estando com uma equipe considerada muito boa, na qual somente figuram quatro elementos que perderam para os magiares. Estes elementos são: Stanley Matthews, Rill Wright, Diceinson e Taylor.

Vão ter as vantagens de campo e torcida, alem de já terem observado os nossos jogadores, durante toda esta campanha pela Europa, ora através do selecionador Winterbotton, ora através de sir Stanley Rous, Secretario Geral da Liga Inglesa de Futebol. Por outro lado, hão de querer manter a tradição, tradição que só foi quebrada pela "maquina magiar", embora, posteriormente, o "English Team" não tenha ido alem de um empate (4 a 4) ante a seleção da F.I.F.A., integrada dos maiores astros do futebol do Velho Continente.

OS FAVORITOS

Em que pese o bom futebol praticado pelos brasileiros, e isto não está sendo comprovado na atual excursão européa, já que o nosso ataque tem claudicado em todos os jogos, o selecionado da Inglaterra surge com as honras do favoritismo. Tem treinado ultimamente e está em condições de confirmar sua categoria em Wembley. Os brasileiros podem vencer, é lerdo, mas o favoritismo está do lado da Inglaterra, a balança pende para o lado do famoso "English Team".

OS QUADROS

Os provaveis quadros para o jogo de amanhã serão estes:

BRASIL — Gilmar, Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Dequinha; Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Canhoteiro.

INGLATERRA — Red Matthews, Hall e Byrne; Dickinson (ou Clayton), Bill Wright e Edwards; Stanley Matthews, Atyeo, Tayler, Haines e Granger.

"FLASHS" DO CAMPEÃO DOS CENTENARIOS

QUANTO GASTARÁ O CORINTIANS NA CONSTRUÇÃO DO GINASIO?

R) ALFREDO INACIO TRINDADE — Cerca de vinte milhões de cruzeiros. Entretanto, será uma obra magnifica, que orgulhará todos os corintianos, podendo servir de fonte de renda quando estiver terminado. A construção, temos fé em Deus, não sofrerá solução de continuidade, pois, com a venda das cadeiras cativas teremos o numerario suficiente. Por outro lado, temos certeza de que os corintianos colaborarão.

TÊM SIDO SURPRESA OS RESULTADOS DO BRASIL NA EUROPA?

R) CLAUDIO, Capitão do quadro profissional — Sim e não. Os 3 a 0 de Milão, por exemplo, foram surpreendentes, porque aquele, na minha opinião, era jogo para 1 a 0 ou 1 a 1. Qualquer jogo na Europa é dificil, jamais se podendo esperar goleadas, a não ser fortuitamente. O resultado da Turquia, penso, foi normal, como o foi o da Checoslovaquia. Surgiram aqueles gols em Viena porque a defesa deles joga mais livre.

PODE GILMAR CONTINUAR SENDO O MAIOR ATÉ O MUNDIAL DE 58?

R) OSVALDO BRANDÃO, tecnico do Corintians — É claro que pode e tudo vai depender dele proprio. Está com 26 anos no momento, podendo até 58 estar ainda mais experimentado, "tinindo", como se diz. Aliás, se eu continuar no Parque São Jorge — ninguem sabe o que nos reserva o futuro — espero treinar o nosso goleiro para aquela magna competição. Como ele é um rapaz inteligente, cheio de vontade, pode brilhar mais.

E' POR CAUSA DA SELEÇÃO QUE VOCÊ NÃO ESTÁ RENDENDO BEM?

R) LUIZINHO, meia corintiano — Não vou negar que fiquei abatido por não ter sido convocado. Entretanto, o logico seria que eu rendesse muito mais, a fim de mostrar a injustiça. Mas andei algo adoentado ultimamente, com principio de gastrite, o que impossibilitou um rendimento normal da minha parte. Estou em tratamento e espero recuperar-me logo, a fim de continuar lutando pelo Corintians como sempre lutei.

QUAIS OS JOGADORES CORINTIANOS EM QUE VÊ MAIS FUTEBOL?

R) ALBINO LOTITO, diretor do Departamento Profissional — O Corintians tem muitos juvenis de futuro, inclusive um que vai dar o que falar, dentro em breve. No momento, porem, olhando os profissionais, alem de Rafael que considero um craque de grandes virtudes, devo citar Valmir e Zezé como os jogadores de maior futuro e que poderão, inclusive, alcançar a seleção, se continuarem se aplicando e ouvindo o tecnico.

TEMOS POSSIBILIDADES DE VENCER A INGLATERRA AMANHÃ

R) RATO, tecnico dos juvenis corintianos — O jogo é dificilimo, porem, não se pode discutir que os brasileiros poderão vencê-lo. Mas é necessario mais velocidade, mais penetração no ataque. Por outro lado, não poderemos nos descuidar da marcação. Tenho a impressão, sem desmerecer Dequinha e nem criticar o tecnico, que o Roberto estaria muito bem nesta partida. Tem mais sentido de marcação, mais vitalidade na destruição.

BOA VIAGEM HUMBERTO!

Depois de quatro meses de plena agonia, Humberto Tozzi, teve os seus documentos regularizados para seguir viagem rumo a Italia. Descobriram afinal, a descendencia italiana do famoso craque, que assim estará apto a integrar o conjunto do Lazio, como italiano.

Humberto vai embarcar, Dia 11, juntamente com sua familia, o extraordinario "ponta de lança" estará voando pela "Alitalia" apresentando-se ao seu novo clube, que o pagou 4 milhões de cruzeiros e que lhe dará mensalmente 52 mil cruzeiros. Uma fortuna. Tornou-se mesmo, o jogador mais famoso do Brasil em plagas europeias.

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Nós tambem opinamos:

A NOSSA SELEÇÃO PARA O BRASIL x INGLATERRA

Será amanhã o grande jogo Brasil vs. Inglaterra. As opiniões estão divididas, uns achando que deve jogar este quadro, outros pensando que aquele será melhor. As preferencias são inumeras e existem entre os proprios elementos da cronica de São Paulo. Os redatores de MUNDO ESPORTIVO tambem opinaram, apresentando suas escalações, que são as seguintes:

HELIO G. CURTI — Gilmar, Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos; Zozimo e Dequinha; Sabará, Alvaro, Larri, Evaristo e Escurinho.

ROBERTO PETRI — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Sabará, Alvaro, Gino Evaristo e Canhoteiro.

JUAN VOLTAS — Gilmar, Djalma Santos e Paulinho (se De Sordi não puder jogar); Roberto, Zozimo e Nilton Santos; Paulinho, Didi, Gino, Evaristo e Escurinho.

SOLANGE BIBAS — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Sabará, Evaristo, Gino, Didi e Escurinho.

ANTONIO GUZMAN TORNAY — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Paulinho, Alvaro, Gino, Didi e Escurinho.

VIC LOPES — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Sabará, Alvaro, Gino, Evaristo e Canhoteiro.

JORNAL DA RODADA

GETÊ

*

5 a 3 para o Ipiranga: presente do Cinquentenario!

*

Foi um jogo bom e cheio de historias. Em sintese, 723 discursos, 912 politicos, dois tecnicos e onze jogadores. Era a volta do Ipiranga à Divisão Principal. E como deu penetra.

*

Foi então que aquele português coçou a testa, cofiou o bigode, olhou para o lado e comentou com alguem: "Esse diabo du Liminha só não sabe jugar é com a camisa da Portuga". E é mesmo!

*

O São Paulo faz das deles e o America é quem paga o pato. Apanhou de 7 a 2 em Vila Belmiro. Goleada cobrada com juros pelo Santos.

*

Foi tão amistoso, mas tão amistoso aquele joguinho de domingo que até a expulsão do Idário foi feita para que houvesse amizade mais solida, sem tropelia e sem botinadas entre os compradores.

*

E dizem que a Portuguesa não seca jogador! Julinho foi campeão brasileiro, Panamericano, do Rio São Paulo, etc. Só não foi campeão paulista. Saiu da Portuguesa tornou-se campeão italiano. E dizem que é a alma do Fiorentina.

*

CINEMA: – Cartaz do Ipiranga: "Quando o coração floresce". Qualquer semelhança com a torcida ipiranguista ao ver seu pujante time de 48 contra o Corintians será meramente acidental.

*

Tudo em migalhas no Pacaembu: os jogadores do Corintians, os do velho Ipiranga, os calhambeques que estavam na concha acustica à espera de "Vale tudo" de hoje e o juiz Williams, que continua não enxergando nada de futebol.

*

Foi a tarde esportiva mais longa do Pacaembu: Começou às 13 horas e terminou sob as luzes dos refletores. Tambem, com aqueles discursos todos...

*

Queira Deus Flavio Costa não saiba que Liminha andou marcando gols por aqui. È capaz de mandar busca-lo tambem.

*

Por que será que os juizes só sabem elogiar a direção do Departamento de Arbitros? Será por causa do Roberto Machado Moreira? Abriu a boca e foi parar na rua. Regime de ditadura e dos grandes!

*

Falcão chega hoje de Londres. Será que veio vigiar o seu calendario? Marcou Torneio Inicio para o dia 20 e Campeonato para 27.

IDARIO "TRAVOU" O DESLANCHE CORINTIANO

Desta feita (mais uma vez aliás), a defesa do Corintians perdeu o jogo. Começou em Alvaro, muito lento marcando à distancia e levando nitida desvantagem nos duelos pessoais e terminou em Idario justamente no instante da recuperação quando o Corintians igualou o marcador e marcou mai soutro anulado injustamente pelo arbitro. O tecnico Brandão teve um erro, que foi o de tirar Zezé da concha, fazendo entrar Carbone. O jovem meia direita vinha jogando bem, enquanto Carbone não chegou a corresponder. O Corintians perdeu, restando ao tecnico tomar providencias com respeito à retaguarda, para o jogo com o Flamengo, embora o retorno de Homero venha a dar consistencia à peça. Mas há o caso de Arlindo que não está atravessando fase das melhores. Aguardemos, porém, vendo a atuação individual dos jogadores:

ARLINDO — Não teve uma atuação feliz o jovem arqueiro do Campeão dos Centenarios. Dos 5 tentos sofridos, poderia ter evitado facilmente dois deles. Pagou caro em virtude das falhas da sua retaguarda.

ALVARO — Lembra o velho Murilo, que era lento mas não saia da area. Alvaro tem qualidades, mas não poderá ser aproveitado no momento no quadro principal. Não marcou.

IDARIO — Largou muito o veloz Paulo e não esteve totalmente feliz perdendo-se em lances primitivos. No final foi expulso de campo justamente, uma vez que sua entrada fora ilegal.

ALAN — Foi boa sua atuação, embora por vezes levasse desvantagem com Elzo. Procurou cobrir Alvaro e viu-se apertado por causa disso, abrindo uma brecha enorme em seu setor. No final do jogo teve uma jogada sensacional e por pouco não marcou.

JULIÃO — Foi, indiscutivelmente, o melhor homem da retaguarda, embora sem apresentar suas costumeiras atuações.

VALMIR — Está progredindo muito o garoto revelação do Corintians Depois de Julião foi o que mais apareceu na defensiva, com lances de grande envergadura.

CLAUDIO — Está prendendo muito a bola e chutando pouco contra o arco adversario. Prefere, invariavelmente, lançar Baltazar sempre muito bem marcado. Parece sentir a ausencia de Luizinho.

ZEZE' — Muito bom o trabalho de Zezé. E', indiscutivelmente um rapaz de muito futuro. Está, aos poucos, perdendo o acanhamento e será futuramente uma sensação no quadro dos mosqueteiros.

BALTAZAR — Marcou dois gols de cabeça e está aos poucos adquirindo sua antiga personalidade. Precisa do incentivo da sua torcida para voltar a ser aquele famoso goleador de alguns anos atrás. O melhor do ataque.

RAFAEL — Não repetiu aquelas atuações espetaculares dos ultimos jogos do campeão o jovem meia. Mesmo assim não andou tão mal.

JANSEN — De util nada fez. O Corintians precisa efetivamente de um ponta esquerda, porque, para nós, Jansen não está correspondendo.

CARBONE — Entrou no final da partida e não teve tempo de aparecer.

PAULO — Entrou tambem no acaso do jogo e caiu ainda mais o ataque, principalmente depois que Zezé saiu de campo.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

OS MELHORES DA SEMANA

LIMINHA – O ex-atacante palmeirense, integrando o quadro do Ipiranga na peleja contra o Corintians, foi um dos maiores elementos em campo. Coube a ele, a autoria de dois dos cinco tentos ipiranguistas, atuando com muita sobriedade, colaborando ainda nos demais tentos do alvi-negro da Colina Historica. Liminha relembrou os seus maiores dias, quando atuava pelo alvi-verde. Alem disso, desta feita, portou-se como um cavalheiro, jamais fazendo aquelas cenas que sempre o caracterizaram. Eis porque merece o primeiro lugar neste quadro.

PEPE – O ponteiro santista, reabilitou-se do seu fracasso contra o São Paulo cumprindo excelente conduta. Foi o numero um do ataque santista tornando-se um verdadeiro terror para a defesa do America Mineiro. Fez dois gols e não marcou mais por absoluta falta de chance. Classificou-se assim, em segundo lugar pela sua magnifica performance.

PAGÃO – O jovem centro avante santista, tambem esteve ao lado de Pepe, formando a melhor dupla do ataque praiano. Deu grande trabalho à defensiva americana, alem de assinalar tambem um bonito tento. Levou quase sempre a melhor sobre o seu marcador, proporcionando lances belissimos para a marcação de outros gols por parte dos seus companheiros. Foi aquele mesmo valor que se revelou na Portuguesa Santista nos seus grandes dias. Cabe a ele portanto, o 3.o lugar nesta classificação.

BALTAZAR – O centro avante corintiano, de há muito que não joga tanto como o fez diante do Ipiranga; constituindo-se no melhor valor do ataque alvi-negro. Alem disso, assinalou um lindo gol, reeditando as suas esplendidas condutas que o tornou famoso. Merece igualmente ser destacado com justiça neste quadro dos melhores da rodada.

BIBE – Finalmente, Bibe, o atacante da Ponte Preta que jogou tambem pelo Ipiranga. O valoroso meia; valendo-se dos seus incontestaveis recursos tecnicos disputou uma enorme partida, organizando lances preciosos para os seus companheiros que terminaram com bola nas redes. Foi aquele mesmo valor de quando atuava pelo Ipiranga.

Cada cabeça, cada sentença:

MALZONE TRANQUILO AIMORÉ DESESPERADO

Está havendo um fenomeno interessante e que deve ser narrado, sobre a situação atual do departamento profissional do Palmeiras. Tudo vai as mil maravilhas com relação a disciplina e a amizade entre os diversos setores de departamento profissional. E' uma equipe ajustada e que vem trabalhando com um só objetivo: levantar o nivel tecnico do quadro.

Porem, noutra parte, e aqui nos referimos a questão tecnica, há um desiquilibrio de opiniões. Oscar Malzone por exemplo, não deseja contratar mais nenhum jogador estando satisfeito com o atual plantel. Está tranquilo e confiante.

Aimoré já pensa diferente ele, e nisso nós lhe damos toda razão, que o plantel não está completo. Existem muitos jogadores, mas a qualidade é poura.

Eis porque, o seu desespero. Deseja mais dois craques para formar a ofensiva sem o que, o campeonato não poderá ser disputado com relação a conquista do titulo. Dificil dilema.

DE SORDI, GINO E CANHOTEIRO VÃO ABRIR AS "BURRAS" DO SÃO PAULO

A «BOLSA EUROPEIA» AUMENTOU-LHES A «COTAÇÃO»

Texto de

VIC LOPES

Quanto valem no momento De Sordi, Gino e Canhoteiro? Essa é questão que os sampaulinos põem em pauta de discussão. Isso porque naturalmente e com logica, o fato de um jogador ser elevado para a seleção maxima de seu país, significa que ele é um craque. E mais, se o plantel selecionado é de vinte e dois elementos, no minimo ele pode ser considerado o segundo melhor jogador do país na posição que tem. E quando é titular, então, é o melhor entre os melhores.

A situação dos jogadores do São Paulo é "sui generis". Todos três, têm uma historia diferente dos demais convocados.

De Sordi, por exemplo. Do lado financeiro tem situação normal, pois que seu ordenado no São Paulo é superior a vinte contos, sabendo-se que somente os grandes craques recebem mais do que a vintena. No entanto, normalmente, não iria ser convocado para a seleção. O dono do posto em que De Sordi também joga no tricolor, no selecionado é Djalma Santos. Pois que tanto De Sordi como Djalma Santos são marcadores de ponta esquerda. Outro que acompanha fatalmente a seleção, seria o medio vascaino (que de fato acompanhou), o Paulinho. De Sordi seria relegado ao esquecimento. No entanto, com a deslocação que Brandão fez em Montevideu. De Sordi foi para a zaga central, e desbancou Mauro o titular, e seu colega de clube. E a fama da boa atuação do menino de Piracicaba foi tão grande, que ele ganhou o posto na seleção brasileira. Fora de seu lugar comum.

Uma jornada infeliz, obscureceu o cartaz de De Sordi. Foi no jogo contra a Italia, nos mal lembrados 3 a 0! Mais isso não desmereceu o seu valor, e quando voltar, o São Paulo deve preparar boa soma de "abobrinhas" para a renovação de seu contrato. Ou então, de acordo com a nova lei de transferencia, facilmente qualquer clube o conquistará...

GINO

Gino nem era para ser convocado. Na ultima hora, ele foi chamado. Recebeu criticas naturais, de quantos nele não confiavam. No entanto Gino alteou sua situação, até tornar-se o ponto alto da vanguarda auriverde. Os italianos estão botando olho gordo nele. Principalmente o Internazionale, que afirma ter opção sobre o craque. Mas naturalmente o São Paulo, que foi o primeiro a achar grandes qualidade no Gino (fato natural, do contrario não o teria ido contratar no Comercial antigo, atual São Bento, dando-lhe a chance de jogar em um quadro grande), não o quererá perder agora que se consagrou, e que seu ponto de vista foi acatado por todos, universalmente.

Acontece que Gino tem ordenado mensal de 13 contos. Apenas. E' tido no plantel, como dos jogadores mais baratos. Roque, Pé de Valsa e Turcão e outros mais, ganham bem mais do que ele. E' fora de duvidas e discussão, que ele não vai receber mais um ordenado assim inferior a de seus companheiros. Como craque de seleção, deverá estar na vintena dos contos, naturalmente. Oferta assim terá de varios clubes. E o São Paulo, será que cobrirá as propostas de seus rivais?

Com Gino acontece ainda outra circunstancias. Varios clubes da Italia estão interessados em seu concurso. E quando um clube italiano entra no pareo para a conquista de um craque, as liras soam alto. E o canto da lira é dificil de resistir. Para o São Paulo, seria de grande interesse financeiro a venda do passe de Gino para um clube italiano, pois que suas finanças ficariam equilibrados com a entrante. Perderia um craque no plantel, mas tem lá o Zezinho pronto para qualquer aventualidade. Um caso para a resolução do novo diretor de futebol, Manuel Raimundo.

CANHOTEIRO

E Canhoteiro? O nertista veio assim assim do Ceará, e depois de receber um primeiro ordenado de nove contos, passou a ganhar onze contos por mês. E' o seu atual.

Naturalmente que não poderá continuar com essa mesma quantia. Varios clubes já estão de olho nele. E Canhoteiro, naturalmente, estudará uma proposta que seja mais consentanea com o volume de seu jogo. Ganha infimamente, se formos comparar o seu soldo com os de seus companheiros. Em verdade, é o jogador que recebe menos no plantel fixo do tricolor. Ele e Gino, que paradoxalmente, foram os convocados...

Sabemos que o São Paulo tem seis milhões de cruzeiros para dispender com seu plantel nesta temporada. E' a verba que o Tesoureiro Laudo Natel pôs à disposição do Departamento Profissional. Numa media de quinhentos contos mensais. Já disse o diretor do departamento profissional, que não haverá ordenado teto. Os jogadores receberão ofertas de acordo com seu valor.

Quanto valerão então Gino, Canhoteiro e De Sordi? Atualmente recebem 13, 11 e 22 contos, respectivamente. Mas é logico que à excessão de De Sordi que já está bem remunerado, os outros dois não poderão ficar no mesmo pé. E uma coisa acontecerá: se o São Paulo não fazer uma boa oferta, perderá fatalmente esses craques.

VOCÊ SABIA...

...que foi no dia 25 de novembro de 1953 que a Inglaterra perdeu a invencibilidade no Estadio de Wembley, ao ser derrotada pela Hungria, pelo espetacular escore de 6 a 3?

...que o famoso ponteiro direito Stanley Matthews, cognominado de Feiticeiro e Rei da Finta, pertence ao Blackpool?

ATUAÇÃO DE GALA DO CAMPEÃO

Os craques do Santos acabaram com o campeão mineiro de 54. Pagão e Pépe, em tarde de muita felicidade, foram os herois do jogo, estabelecendo estes dois elementos, praticamente, a goleada de Vila Belmiro. Graças a esses elementos conquistou o campeão paulista a hegemonia tecnica e territorial da peleja desde os primeiros movimentos.

Pode-se dizer mesmo que esta foi a melhor exibição do Santos depois do campeonato. Apenas Wilson, que tão bem se houvera contra o Corintians, no Torneio Internacional foi o unico elemento que não acompanhou o ritmo dos seus empanheiros, falhando seguidamente, fazendo com que todos sentisse a ausencia forçada de Helvio.

O Santos foi espetacular durante todo o encontro e no segundo tempo deu-se ao trabalho de proporcionar um "show" de futebol aos olhos de sua torcida, pouco ligando à contagem que poderia ter subido muito mais se o campeão se empenhasse objetivamente.

O America teve a infelicidade de enfrentar um Santos em tarde de gala e nada pôde fazer para evitar a goleada, sendo que apenas o seu medio Cazuza correspondeu, decepcionando os demais, fracos tecnicamente.

A nota de maior interesse na partida foi o reaparecimento de Cassio, que entrou no posto de Ramiro, no centro da intermediaria, na fase final. O trabalho do jovem craque santista foi muito bom. Demonstrou claramente, estar em condições de conquistar novamente um posto no quadro principal do campeão.

INDIVIDUALMENTE...

Como já citamos, Pagão, Pépe e Cassio, que retornou depois de longa inatividade, brilharam intensamente. Os dois primeiros, lestos, muito perspicazes, se transformaram em um transtorno para a retaguarda mineira desde os primeiros movimentos. Os arqueiros Manga e Barbosinha defenderam bem o arco santista, demonstrando ambos suas incontaveis qualidades. Ivan defendeu bem o seu setor, mostrando evidentes qualidades. Feijó voltou a mostrar a sua eficiencia, sendo que Zito realizou excelente trabalho de conexão, armando com boa visão os ataques santistas. Os restantes elementos da vanguarda tambem corresponderam, inclusive Jair, que teve bastante lucidês em suas ações, enquanto Alfredinho e Vasconcelos tambem colaboraram com o seu quinhão de boa vontade.

TRIBUNAL DOS JUIZES

Apenas um juiz esteve sob os olhares criticos dos cronistas da Capital, e foi o sr. Frederick Charles Williams. Arbitro do prelio entre Ipiranga e Corintians. Vamos colocá-lo nas barras do tribunal, e dar-lhe a sentença que merece... Em Santos, Antonio Musitano esteve em ação. Os jurados chamam-se A Gazeta Esportiva, O Esporte, Ultima Hora, Folha da Tarde e Diario da Noite. Os cinco maiores diarios em esporte de São Paulo. Vejamos seus votos, para depois, o MUNDO ESPORTIVO, como juiz, proclamar a sentença.

FREDERICK CHARLES WILLIAMS
(Corintians vs. Ipiranga)

A GAZETA ESPORTIVA — Voto: — "Williams teve um trabalho FRAQUISSIMO..."
O ESPORTE — Voto: — "Williams esteve na direção do jogo com um trabalho FALHO..."
ULTIMA HORA — Voto: — "Williams foi FRACO, errando em varias marcações..."
FOLHA DA TARDE — Voto: — "...foi enfim, Williams, um arbitro FRACO."
DIARIO DA NOITE — Voto: — "Em suma, Williams foi PESSIMO..."

NOSSA SENTENÇA: CONDENADO!!!

— : : : —

ANTONIO MUSITANO
(Santos vs. America Mineiro)

A GAZETA ESPORTIVA — Voto: — "Arbitrou a partida tranquilamente..."
O ESPORTE — Voto: — "Boa atuação de Antonio Musitano."
FOLHA DA TARDE — Voto: — "...Antonio Musitano, que teve atuação boa..."
ULTIMA HORA — Voto: — "Musitano se mostrou com firmeza..."
DIARIO DA NOITE — Voto: — "Antonio Musitano foi o arbitro."

NOSSA SENTENÇA: ABSOLVIDO!!!

OPINAM OS SANTISTAS

VAI SER DURO MAS O BRASIL VAI GANHAR!

MANGA — O Brasil tecnicamente possui um futebol mais elevado e pode ganhar, embora vá encontrar as dificuldades naturais de uma peleja internacional, em campo e ambiente contrario.

HELVIO — Tenho a impressão de que vamos realizar nossa melhor partida na Europa, dando para o Brasil uma grande vitoria.

IVAN — 2 a 0, para o Brasil, com gols de Alvaro e Gino.

FEIJO' — Tenho a impressão de que o Brasil vai ganhar. Sei que vai ser dificil, mas tenho esperanças.

CASSIO — Tome nota: 4 a 1 para o Brasil.

RAMIRO — Lá, vai ser duro. Como futebolistas ,os ingleses são inferiores.

URUBATÃO — Sou mais pelo empate, que para nós é honroso. O nosso futebol é melhor.

ZITO — O futebol brasileiro é grande e vai conquistar sua maior vitoria na Europa.

ALFREDINHO — Vamos ganhar de 3 a 1.

JAIR — Esta vai ser a partida mais dificil para o Brasil, nesta sua temporada. Lá, em Wembley os ingleses não costumam perder.

PAGÃO — Esta historia de tradição é conversa. Eles perderam de 6 a 3 dos hungaros e vão perder dos brasileiros. Os argentinos perderam de 2 a 1 e jogaram muito mais.

CARLINHOS — Tenho, para mim, que vamos ganhar de 3 a 0.

PÉPE — 2 a 1, para o Brasil.

TITE — Não gosto de dar palpites em jogos de futebol, mas este envolve o nome do Brasil e como brasileiro tenho esperanças no nosso selecionado.

AIMORE' VATICINA:

"NÃO VENCEREMOS A INGLATERRA TAMBEM..."

"Com esse sistema de ataque não poderemos marcar gols nos ingleses — Para chegarmos à vitoria, precisamos fazer pelo menos três gols — Roberto, na defesa e o ataque com Sabará, Alvaro, Larri, Evaristo e Escurinho a unica formula que poderiamos tentar com algum sucesso"

"Com o plantel que se encontra na Europa, vejo poucas possibilidades de conseguirmos um sucesso diante dos inglêses. Para termos maiores chances nesse importante cotejo, é preciso que Flavio Costa submeta o quadro a substituições que acho importantissimas. Porque, da maneira como estamos jogando, não será possivel alcançarmos gols. Precisamos abandonar, pelo menos nesse ultimo compromisso, a preocupação defensiva e olhar mais para a vanguarda, mesmo que arrisquemos a levar tentos. Se não se modificar esse sistema diante dos inglêses, não ganharemos, de forma alguma. Na defensiva, colocaria, para este jogo, Roberto no lugar de Dequinha, elemento mais vigoroso e mais forte. No ataque, substituirla a Didi, deixando Alvaro para jogar, na meia direita, colocando mais quatro jogadores para atuar na frente, dentro da area, que seriam Larri no comando da ofensiva, Evaristo na meia esquerda e os doís ponteiros seriam Sabará e Escurinho. Somente assim poderemos tentar uma vitoria. Precisamos no entanto pelo menos três gols para que possamos vencer, coisa muito dificil e que não acredito possa acontecer".

MINHA SELEÇÃO PARTICULAR

Por Jotaerre

Um só jogo no Pacaembu torna difícil qualquer seleção que se pretenda fazer, até mesmo quando ela é particularíssima como a minha. Vamos a ela, porem:

GILMAR — Não jogou, e por causa disso está na seleção. O Corintians tomou cinco bolas no seu barbantinho. Recentemente, tomou quatro contra a Portuguesa. Em ocasiões assim é que a importancia do titular corintiano aparece grauda, até para os mioles enverga-la, sem oculos. O curioso do caso é que quando o Corintians consegue marcar três gols (é façanha portentosa), a defesa leva mais. Assim não é possivel. Se o Corintians ficar sem Gilmar no campeonato por algum motivo qualquer, a segunda divisão pairara ameaçadora no Parque São Jorge.

SILVIO PACHECO — Figura como beque direito como homenagem deste redator a seu cartaz. Nada mais que isso. O homem ia foi apresentado à rainha da Inglaterra, e eu, aqui, neca. No entanto, o que é que o Silvio tem mais do que eu? Só se for careca.

ALAN — O "barriguinha de fubá" é o zagueiro esquerdo titular oficial definitivo e primordial do Corintians. Se aguenta no time como um danado. Agarra-se ao posto como um molusco à rocha sem ser Marta. Com isso, revela-se muito mais poderoso que o Moreno, o pobre Moreno que vive pendurado na cerca do Parque São Jorge.

IDARIO — Conseguiu ser expulso de campo, num prelio amistoso que segundo as descrições previas seria cavalheiresco, etcetera e tal. Mas não critico o Idario pela sua expulsão, não. O "Espanhol nada mais fez que confirmar suas caracteristicas de "brigador" apaixonado pelas cores do seu clube. Com ele não tem conversa de amistoso, não. É uma pena que o Idario não tenha seguido com a seleção brasileira, como avante.

CASSIO — Jogou uns minutinhos em Vila Belmiro, contra o America Mineiro. Não sei se foi bem ou mal, pois não tive tempo de conversar com o Guzman. Mas faço questão de inclui-lo na minha seleção, porque esteve encostado tanto tempo que um pouco de cartaz não lhe fará mal. Neo é mesmo, sr. Lula?

VALMIR — Não tem sorte. Está sendo lançado justamente quando o time virou o fio. Não quero crer que o fio virou justamente por causa da entrada do Valmir. Portanto a vitima pode ser ele, desta fase negativa. Vamos encoraiá-lo.

CLAUDIO — O capitão sofre muito quando vê que as coisas não dão certo. E ele sabe melhor do que ninguem que seu quadro vai muito mal. Quando vocês virem o baixinho muito fora de posição dentro do gramado, podem logo imaginar que o Corintians esta em o carburador ujo. Claudio esta em plena fase de corridinhas para todas a direções e pouco rendimento. Culpa dele? Nada disso. O homem tem classe para suportar qualquer fase negativa. Os outros é que são elas.

NENE — Que coragem, a "do ex-grande futuroso meia" e Ipiranga! Eu nao jogo mais futebol por causa de uma duzia de quilo distribuidos na cintura e adjascencias e o Nenê continua tomando de vez em quando!

LIMINHA — O diabo de sempre, contra o Corintians. Faz e desfaz. Marca gols sensacionais passa pelo Julião como se este fosse um mero integrante do time infantil ou juvenil, investe pela direita pela esquerda faz que vai mas não vai e leva a marcação no bico, sua a camisa xinga mexe com todo o mundo, etcetc. Gasta tanta energia contra o Corintians que nem parece que ele é corintiano ate a medula ossea. O gol que ele fez contra o ativi negro — o primeiro — foi digno de um centro avante de seleção brasileira. Maniaram? Aqui entre nos bem baixinho: que tal um ataque formado por Garrincha Zizinho, Liminha, Leonidas e Pepe para enfrentar a seleção inglesa?

RAFAEL — Continua sendo o grande jogador do ataque corintiano. Precisa apenas de dois pontas-de-lança que o ajudem. Acho que nao estou pedindo muito. Futebol ele tem para dar e vender e parece que finalmente convenceu se da necessidade de zelar pela forma fisica. Rafael poderá ser a grande sensação do campeonato de 56.

PEPE — O caso mais agudo de anti pacaembuismo. O rapaz deve ser bom porque faz gols a três por dois mas so em Vila Belmiro. Ali, diante de sua torcida Pepe da a impressão de um roliinho compressor de um tremendissimo casquinha de terida capaz de arrazar qualquer defesa. Marca tentos espetaculares finta, corre e deixa o Fite a roer as unhas e a falar sozinho. No Pacaembu, onde ja compareci uma meia duzia de vezes so para vê-lo, fico a ver... navios. So por causa desta engraçada coincidencia (ou e brincadeira dele?) eu faço questão de escalá-lo na ponta canhota de minha seleção particular.

PARA QUE HORARIO?

Flagrante desrespeito ao torcedor

Irritante, inadmissivel, incrivel, como desprezam o torcedor de futebol em São Paulo. Aqueles pobres moços que levam seu dinheirinho todo fim de semana, que carreiam seus aplausos e parte de sua vida para os campos de futebol, nem sempre mereceu dos clubes a menor condescendencia. Domingo tivemos um exemplo clarissimo disso. Partida marcada para às 15,30 horas. Homenagens à vista. Cinquentenario do Ipiranga. Festa que se justifica, mas pantomima que precisa ser evitada.

Os jogadores entram em campo em cima da hora de ser iniciado o jogo, embora sabendo das homenagens. Politicos, politiqueiros e politicalha se misturam depois. Discursos de cá e de lá. Poses para televisão, para fotografos, entrevistas para emissoras, olhares para o pessoal das gerais e arquibancadas, bate-papos, discursos, palmas e passeiozinhos pelo gramado do Pacaembu. E o pobre torcedor lá em cima, sob sol causticante, vendo o delirio de todos.

Flores, palmas, apertos de mãos, tapinhas nas costas, sorriso e o torcedor lá... esperando... sofrendo... quase impaciente.

Surgem as primeiras vaias. Os primeiros assobios. Ninguem liga. Já são quase 16 horas e o prelio nem sequer tem sinal de inicio. Lá pelas 16 e 10 esparramam o bloco. Flamulas para cá, flamulas para lá; corbeilles de lado a lado. E o bloco sai para se postar, em pé, diante do alambrado, dentro do campo. Muitos reclamam. Os moços de dentro fazem que não houvem. A policia não se mete porque são politicos e politicos provocam politiquices e politiquices representam afastamentos e transferencias que ninguem quer.

O jogo, na verdade, começa às 16,15 horas. E termina no escuro, sob as luzes dos refletores, com gente perdendo hora para tudo. Não há mais controle para nada nesta terra descontrolada. O futebol não segue o ritmo desejado. Os dirigentes desprezam as torcidas. Torcedor para eles é saco de pancadas, que pode receber, chuva, sol, frio, vento e esperar até que as belezinhas cismem de autorizar o inicio do jogo.

Já era tempo de alguem abrir os olhos para eliminar esse mal, um dos contribuintes para o afastamento cada vez maior do publico de nossas praças esportivas. Vamos ser britanicos? Vamos iniciar tudo na hora exata? Não é nada demais. Nada mais que a obrigação daqueles que dirigem o futebol dentro do nosso Brasil. O que não pode é continuar aquela pavorosa situação de domingo, com discursos, posses, bate-papos e tudo mais contribuindo para o atrazo dos jogos e desespero dos torcedores.

SE JUAREZ NÃO TEM VEZ POR QUE O CONTRATARAM?

O Departamento Tecnico do Palmeiras, vem cometendo alguns deslises que em absoluto podem passar despercebidos.

Um deles, por exemplo, é o caso da contratação do meia direita Juarez, jogador de algumas qualidades tecnicas e que deve pelo menos render mais na equipe do que o veterano Nestor, principalmente nessa posição de "ponta de lança". Agil, vigoroso, veloz exímio atirador, o atacante vindo de Catanduva, foi contratado porque Aimoré assi mordenou. Presume-se portanto que, o treinador general-dino tenha gostado do seu jogo, achando-o um elemento util a equipe.

Acontece entretanto, que Juarez apenas foi lançado uma vez logo no inicio da partida e depois de 15 minutos foi substituido. De lá para cá, não teve mais vez na equipe. Vejam, agora, a disparidade cometida.

Os palmeirenses, deixam Juarez de fora para lançar um jogador que pertence a outro clube e que dada a sua lentidão e o seu sistema de jogo não pode jamais atuar nessa posição. Necessita o Palmeiras de elementos de area e não armadores, como é o caso de Canock. Por que então experimentá-lo?

Existe ainda um outro fato curioso. Canock, desde que veio para o Botafogo, poucas vezes atuou no quadro principal. Nunca passou de reserva, mesmo depois que foram negociados Dino e Vinicius justamente dois elementos que atuam na sua posição.

Pois bem. Foram contratados outros valores pelo alvinegro carioca, como aconteceu com Gato e Juan Carlos e Canock continuou na reserva. Depois desse não há que se discutir nem justificar. Canock só poderá interessar no Taubate ou na Ponte Preta.

PALMEIRENSES E LUSOS ESCALAM O ONZE DO BRASIL

Eis como jogadores do Palmeiras e da Portuguesa escalariam a equipe brasileira para amanhã:

PALMEIRAS

NIVALDO — Gilmar, Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Formiga e Zozimo; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Escurinho.

MARTIM — Gilmar, Paulinho, Pavão e Nilton Santos; Zozimo e Roberto; Sabará, Evaristo, Alvaro, Didi e Canheteiro.

ANTONINHO — Gilmar, Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos; Zozimo e Formiga; Sabara, Evaristo, Larri, Didi e Escurinho.

NEI — Gilmar, Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Formiga e Roberto; Paulinho, Alvaro, Gino, Evaristo e Canheteiro.

IVAN — Gilmar, Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos; Zozimo e Formiga; Sabara, Alvaro, Larri, Evaristo e Escurinho.

NESTOR — Gilmar, Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos; Oreco e Roberto; Sabará, Paulinho, Gino, Evaristo e Escurinho.

PORTUGUESA

FELIX — Cabecão, Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Deominha e Roberto; Sabará, Didi, Gino, Evaristo e Canhoteiro.

NENA — Cabecão, Pavão e Nilton Santos; Djalma, Deominha e Zozimo; Paulinho, Valter, Gino, Didi e Escurinho.

LIERTE — Gilmar, Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Deominha; Paulinho, Evaristo, Larri, Didi e Escurinho.

GIACOMINI — Cabecão, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Sabará, Valter, Gino, Didi e Canhoteiro.

REINALDO — Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zozimo e Deominha; Paulinho, Evaristo, Gino, Valter e Escurinho.

IPUJUCAN — Cabecão, Paulinho e Nilton Santos; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Paulinho, Evaristo, Larri, Didi e Canhoteiro.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

O cotejo Ipiranga vs. Corintians foi o que fez movimentar o domingo futebolistico. Um jogo que não contou a crença dos torcedores, que por isso mesmo não compareceram em massa, mas que teve seus bons momentos. Vamos ver o que houve no prelio em contradição, ao ver dos cronistas.

IPIRANGA 5 x CORINTIANS 3

Quanto ao aspecto tecnico do embate, há unanimidade na aquilatação da ma qualidade do espetaculo no primeiro tempo e no progresso do segundo quando quando o prelio se tronou animado e melhor. E unanime a critica.

Mereceu o Ipiranga a vitoria? Sim, respondem todos. Em Ultima Hora, porem, Chico Netto cita que o time ipiranguista teve maior presença em campo, opinião que não e compartilhada por Flavio Iazetti em "O Esporte" que diz ter havido equilibrio na perna.

Diz Ribas em "A Gazeta Esportiva" que o juiz deixou de dar dois penais. Um contra o Corintians e outro contra o Ipiranga. Iazetti cita os dois tambem mas o mesmo não acontece com Luis Vedroci no "Diario da Noite" que não os leva em conta.

Houve tambem unanimidade em outro ponto: os criticos acharam que o juiz foi mal e pecou dando como valido o terceiro ponto do Corintians marcado por Baltazar em visivel impedimento: ao mesmo tempo pecou tambem invalidando um gol de Baltazar (que seria o quarto) marcado legitimamente.

... de VIC LOPES.

RESTAURANTE CARINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 139 - Fone 34-2330 - S. Paulo

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vidros e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e vernizes "E. Montesano"

RAMIRO INCISIVO:

O VASCO E' GRANDE MAS O SANTOS E' MAIOR AINDA!

Decididamente as declarações do extraordinario craque santista põem por terra as pretensões dos vascainos. Não quer sair de Santos por dinheiro nenhum.

— "Estou bem no Santos. Ademais não pretendo mais viver longe de minha familia. Chega os três anos que passei no Rio nos meus bons tempos do Fluminense".

Indagamos de Ramiro se daria o contra ao Vasco se este lhe oferecesse bem mais do que ganha no campeão. Eis sua resposta:

"O dinheiro não é tudo na vida de um homem. Há coisas mais valiosas ainda. Estou no Santos como se estivesse em minha propria casa. Sobre a questão financeira, o Santos saberá reconhecer tambem meus esforços e por certo cobrirá qualquer proposta que venha ser feita pelo Vasco da Gama que é um grande clube mais para mim o Santos é maior ainda".

PEDIDO MAL FEITO

PINGA tambem foi solicitado por Flavio Costa para reforçar o selecionado do Brasil contra a Inglaterra. Absolutamente incompreensivel a medida tomada pelo tecnico brasileiro. Assinou novo atestado de estultice, não aprendendo o exemplo dado pelo Fiorentina quando a ele pediu Julinho. Pinga estava no Brasil quando foram feitas as convocações. Era treinado por Flavio e portanto não poderia deste passar desapercebido. No entanto, o selecionador brasileiro preferiu causar essa ojerisa internacional, reclamando reforços quando o selecionado estava á porta da ultima partida. Casos que repercutem mal e que, infelizmente, continuam a existir para arruinar cada vez mais o prestigio do futebol brasileiro e demonstrar a autentica bagunça que reina no seio das entidades nacionais.

Muito caro

NEGRI teve seu contrato terminado com o Santos. Foi lhe oferecido a importancia de 23 mil cruzeiros, mesmo ordenado anterior, para reforma do compromisso. Não aceitou. Quis aumento. Ora, vejam só! Está, pois, em disponibilidade, com um pé no Juventus e outro na dependencia do proprio Santos que pensou inclusive em diminuir a oferta depois do gesto do jogador.

NOVO MILIONARIO

GINO está prestes a se tornar .... novo milionario do futebol. O jogo que em São Paulo ninguem via nele foi descoberto agora pelos italianos. E Gino passou a ser assunto do dia nas reuniões do Internazionale, de Milão. O clube italiano está disposto a gastar até oito milhões de cruzeiros pelo seu concurso. Acontece que muitos fatores andam favorecendo a transferencia. Gino está sem contrato no São Paulo. Descontente com o tricolor, ante as novas bases economico-financeiras a ele oferecidas, tem a seu favor a paternidade italiana, fator primordial para aquisição de jogadores pelos clubes da Italia. João Chiavoni, intermediario das negociações, seguirá no proximo dia 11 para a Italia e procurará fechar o negocio, com a ausencia do jogador.

Renovação

DELIO NEVES tambem continua sem contrato na Portuguesa de Desportos. Embora não venha se conduzindo bem, imprimindo orientação defeituosa á equipe nos ultimos jogos por ela disputados, permanecerá entre os lusos, pois já está em entendimentos para renovar o compromisso por mais uma temporada. Assinatura possivelmente esta semana.

PEDINTES INTERNACIONAIS

ALVARO e Formiga foram solicitados pelo Vasco da Gama para complementação da campanha encetada na Europa. Absurdo dos absurdos. O clube carioca assume compromissos de grande envergadura, marca jogos dificeis, inclusive com a força maxima da Hungria e depois, desfalcado, vive a reclamar reforços para terminar sua excursão sem o saturamento de derrotas. Isso é assunto para a CBD. Em excursões dessa natureza, joga-se com o prestigio do futebol brasileiro. O cartão de visita mal feito poderá fechar as portas inclusive para futuras campanhas de nossas seleções. A politicalha imunda, porem, sempre acoberta fatos como estes. O Vasco voltará, ninguem lhe dirá nada e a CBD continuará a mandar para a Europa quadros destrinchados para derrubar o pouco castelo que se ergue para o futebol brasileiro.

Retorno

BELMIRO, Nicolau e Matos já assinaram contrato com o Ipiranga. Uns voltam, outros entram no "Vovó" pela primeira vez. A verdade, porem, é que o clube da Colina Historica cuida da preparação de uma equipe mais forte para a sua volta á Primeira Divisão. Enquanto isso, outros, como Juventus e Nacional, estão parados sem pensar nos necessarios reforços.

REGRESSO SURPREENDENTE

JOÃO MENDONÇA FALCÃO resolveu não ver o jogo de Londres. Hoje, às primeiras horas, tomará um Constelation da Panair para regressar ao Brasil. Apoleirado num convite da CBD, viajando com o dinheiro do futebol brasileiro, prometeu juizes, amistosos internacionais, tudo, enfim, e nada realizou. Foi mesmo o turista que esperavamos ver na Europa. Seu regresso inesperado causou celeuma no seio da delegação. Houve até quem lhe implorasse para suportar até o fim. Afinal, falar inglês não é tão dificil como o checoslovaco. Mas, Falcão está irredutivel. Decididamente retornará ao Brasil e abrirá a boca no mundo. Voces vão ver. As entrevistas não serão poucas e a demagogia excessiva. Vamas ver o que dirá de tudo o que viu e ouviu e qual o bom proveito que tirará da viagem interrompida, cuja explicação até agora ninguem sabe.

Pretensão

RAMIRO, após o Santos ter anunciado que é inegociavel, saiu fora das pretenções do Vasco, cujos dirigentes sairam a publico para dizer que o craque a eles não interessa. Interesse houve. Negociações foram entaboladas, mas o Vasco queria era ir mais longe, pegando Alvaro e depois Formiga. Enfim, diz Athié, ninguem será vendido, nenhum jogador negociado.

RECUO INEXPLICAVEL

CANHOTEIRO, segundo o noticiario procedente dos paises europeus, tem sido o elemento mais desastrado de toda a ofensiva nacional. E ninguem entende porque. O moço saiu do Brasil como revelação. Passou por Montevideu, no Sulamericano, com boa figura. Entrou no time lá na Europa, pronto. Acabou Não é mais o dominador de bola. Não é mais o atirador emérito. Não é mais aquele perigo para as defesas contrarias. Fortes correntes ocultas tomaram conta do rapaz. Num revezamento intermitente feito por Flavio, ora com Escurinho, ora com Canhoteiro, não teve ainda a ponta esquerda do nosso selecionado um elemento de expressão e muito menos um que ali se firmasse. Algum mal secreto, até agora não comentado por ninguem, está tomando conta dos jogadores do Brasil. O que será?

Estaleiro

GIACOMINI curtirá leito durante 20 dias sem poder participar da linha media da Portuguesa. Extraiu o menisco e, por conselho medico, ficará acamado. Reintegrará o time quando tambem Cabeção e Djalma estiverem de volta. Então veremos se o mal da Portuguesa é mesmo desfalque, como alega o tecnico ou se o time precisa mesmo de uma injeçã ode vitalidade.

DOIS PESOS... DUAS MEDIDAS

DE SORDI foi insistentemente conservado no time por Flavio Costa. Há varias rodadas não se vinha conduzindc com acerto. Até que culminou com seu fracasso total em Milão. Agora, o dono do posto é Pavão. O zagueiro Flamenguista, em absoluto, está longe de ser um elemento do quilate tecnico de De Sordi. Mas, controla-se. Faz seu jogo pautar dentro de um limite aceitavel, o que não foi conseguido por De Sordi. Falhou o homem. O futebolista continuou a jogar. Na asa media esquerda, porem, Flavio tirou Roberto e, embora os altos e baixos de Dequinha, não deu nova oportunidade ao defensor corintiano. Com Roberto, a seleção não perdeu nenhum jogo. Com Dequinha, já perdeu, já empatou e já ganhou. E o problema continua em pé. No treino, Roberto abafa. No jogo, Dequinha é o titular. Por que?

Não vai

ROBERTO foi pedido ao Corintians, pelo Vasco da Gama, para reforçar o plantel do gremio cruzmaltino até o encerramento de seus jogos na Europa. Imediatamente negado, Roberto voltará ao Brasil. Repete-se a mesma historia dos pedintes internacionais que chegaram a recorrer ao Santos buscando mais valores para enrijecer sua enfraquecida equipe.

GOLPE NO CORINTIANS

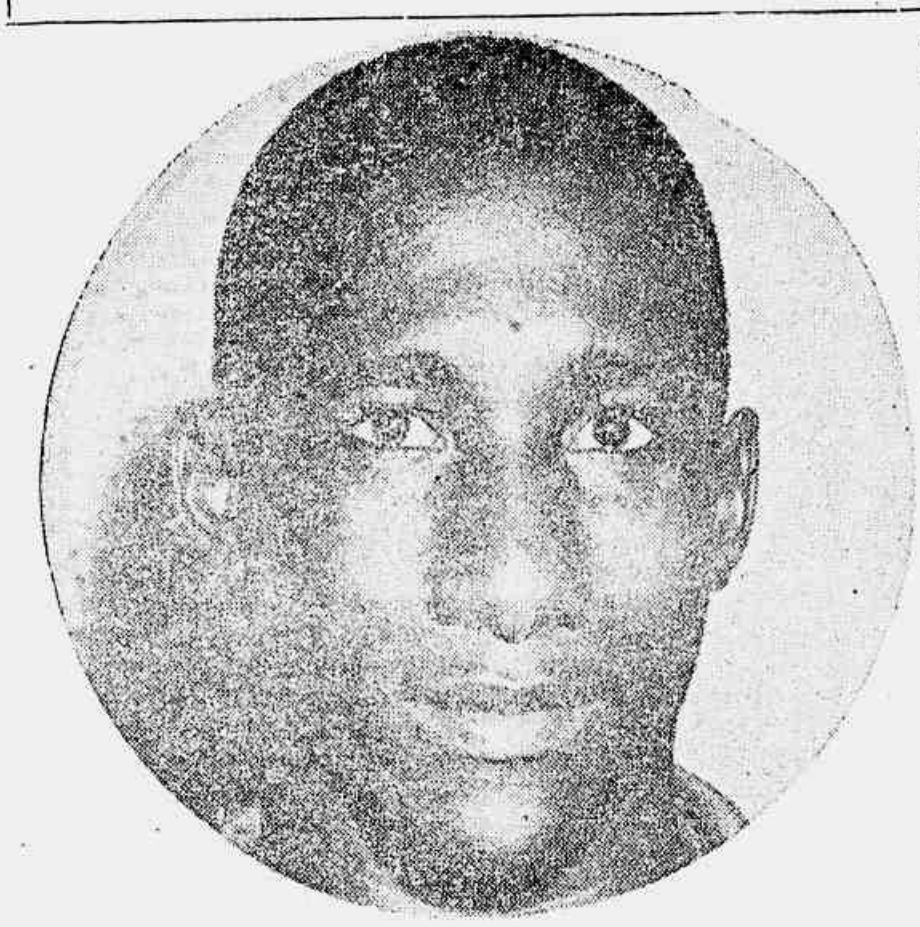
O CORINTIANS esperava contar com o arqueiro Zeferino ainda este ano. Contratou-o, vindo de São Manuel, emprestou-o ao Marilia e agora pretende recuperá-lo: Dormiu no ponto, porem. Na documentação cedida pelo clube interiorano houve esquecimento de detalhes que fez com que o Corintians perdesse todos os direitos legais sobre o referido jogador. E Zeferino agora pertence definitivamente ao Marilia. E já não é a primeira vez que isso acontece. No ano passado, a vitima foi a Portuguesa santista. Infelizmente, os clubes não medem bem os seus gestos, as suas transações e tudo fica na dependencia de benevolencias. A Portuguesa, por exemplo, até hoje está devendo á Ferroviaria 50 mil cruzeiros, parte do pagamento pelo passe de Zé Amaro. Juizo, minha gente!

Parabens

O IPIRANGA está comemorando seu cinquentenario. Velinhas sobre o bolo, um sopro forte e o celebre "Parabens a você". Meio seculo a serviço dos esportes no Brasil. A efemeride é condignamente comemorada com o anuncio de sua volta á Primeira Divisão, com participação do campeonato oficial de 56. Força, Ipiranga, para manter o inabalavel prestigio de veterano.

ELES TEM RAÇA! NOS

A TRAGEDIA DE UM "SCRATCH" QUE OS CATEDRATICOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO AINDA NÃO [illegible]SEG
HOMEM OU NO FUTEBOLISTA ? — 15 MINUTOS DE PANICO QUE ACABA COM O NOSSO FUTEBOL — POR[illegible]S SU
RESPEITO. NÓS TREMIAMOS DE MEDO — PRIMEIRA CRISE COLETIVA E SEGUNDA INDIVIDUAL — OS M[illegible]GRAV
SOMOS PEQUENOS POR DENTRO — QUANDO PODEREMOS SER CAMPEÕES DO MUNDO — PORQUE DE SO[illegible]ARCO
ONDE O EUROPEU E' SUPERIOR AO BRASILEIRO — A FRA[illegible]UE



DJALMA SANTOS TREMEU COMO VARA VERDE NAQUELES MINUTOS FATIDICOS — Tambem foi envolvido pelo impacto emocional que alucinou toda a equipe brasileira. A ala esquerda fez dele o que quis naquele instante crucial e o veterano Carapelezzi deu-lhe um baile em regra durante cerca de quinze minutos. Depois não fez mais nada, mas já era tarde...

O brasileiro de todos os rincões deste país conserva sempre uma duvida no espirito: O QUE SERIA O FUTEBOL DO BRASIL? Grande, maravilhoso, insuperavel, artistico, soberano nas suas linhas de concepção, perfeito como estilo, perfeito como padrão ou simplesmente um futebol semi-completo, desvalorizado por certos aspectos negativos que lhe arrefecem possiveis virtudes?

O tema é apaixonante, absorve se a gente quer pesquizar, seduz se o objetivo é descobrir a verdade, mas não é facil de ser destrinchado. Já me perguntei um milhão de vezes o que é que sucede. Um vazio vem logo a seguir sem que possa encontrar a resposta satisfatoria. Mergulho, muitas vezes, na luta por um esclarecimento, por uma luz que me dê as proporções exatas dos grandes dramas que atormentam o nosso futebol. E sempre me encontro diante de imensas dificuldades. São tantas as causas, tantos os defeitos, e tão complexo o assunto, que não sei por onde começar sempre que me proponho a devassar os fundamentos destas falhas.

Porem, da discussão nasce a luz, do desejo de descobrir alguma coisa se acha... Vamos embrenhar-nos no dificil tema (eu e vocês) tentando descortinar, na medida do possivel, alguns dos elementos negativos que destroem as inegaveis qualidades do futebol brasileiro. O primeiro deles seria de origem psicologica. Dar-lhe-emos a denominação de...

MALES SUBJETIVOS

... ou de PROVINCIALISMO CRONICO. Resulta de uma especie de inibição que domina o espirito do futebolista brasileiro no momento dramatico de um compromisso transcedente. Não é covardia moral, mas é panico interior; não decorre de uma inferioridade fisica, porem resulta de uma espiritual; não pode ser vista (a inibição) como retraimento ditado por incapacidade tecnica sem embargo de constituir força negativa atuante cujo efeito, aparentemente, retrata isso.

No jogo contra a Italia tornei a observar o fenomeno que já havia notado em outras ocasiões. Passamos por quinze minutos de panico, tudo funcionou mal, ou talvez não tenha funcionado. Cada jogador se imobilizou no terreno, os reflexos de todo o conjunto, por este periodo de tempo, pararam ou se fizeram sentir em profundas deficiencias. Nervosismo incrivel, tremendo descontrole de raciocinio, absoluto pavor diante do adversario, inconcebivel desarcerto geral.

Tudo por um quarto de hora! Dir-se-ia que ali não estava o futebol do Brasil, sua respeitavel hierarquia, o virtuosismo incomparavel que o critico de todo o mundo lhe reconhece. Foi nesse drama de alguns minutos que a Argentina nos roubou dois titulos sul-americanos: 1945-46. Foi nesse quarto de hora, alucinante, de traumatismo mental, que a Hungria nos liquidou em doze minutos naquele celebre jogo da Copa do Mundo em 1954.

E foi nesse curto periodo que a Italia poderia ter feito três gols, o suficiente para selar a sorte do jogo. Marcou um, deixou escapar dois, não decidindo tudo no amanhecer da batalha porque Deus foi brasileiro...

Pergunto agora: o que isso? Quem falha, o preto, o branco, o futebolista, o brasileiro, enfim? Das indagações e das criticas decorrentes da derrota em Milão surgiu uma tese que avançou mais do que qualquer outra: é o homem preto que se acovarda no momento decisivo. Retruquei que o branco tambem falhou de cambulhada com o preto. Disseram que este contaminava aquele.

Não concordo. Para mim o mal não é nem do preto, nem do branco, nem do futebolista: é do brasileiro, do homem imaturo, da criatura que ainda não soube caldear o espirito para a refrega dura. Foi por isso que aquele jornal suiço (simpatico ao futebol brasileiro) nos classificou como lideres da tecnica, do estilo e da classe, mas nos deu o ultimo lugar em materia de raça.

E quando se quer encontrar as causas dos revezes contundentes, das paginas atravessadas na garganta da torcida, a primeira coisa a se ver é essa. Perdemos as batalhas transcedentes mal são começadas, quando o sangue ainda não se agitou, quando a força do musculo ainda não se fez sentir sobre os efeitos negativos de um espirito conturbado pelo medo.

Ou, se quizerem, tudo vai por agua abaixo exatamente no instante em que cada jogador esquece de como fazer a coisa, de como jogar.

Esquece, não sabemos porque, nem como isso acontece, e de que força conjugada é exatamente feita a crise que o domina. E um mal subjetivo, interior, porem atuante, poderoso, que atravanca tudo.

Penso que entre tantos fatores negativos que decretam a falencia tecnica do futebol brasileiro nos seus momentos culminantes, este é um dos mais importantes. Já o senti tantas vezes, e a seu credito coloco inumeras derrotas, todas do mesmo feitio, nascidas quase na mesma hora.

É verdade que a Italia não soube vencer o Brasil no momento critico da grande balburdia mental da nossa equipe. Mas teve três feitos, perdeu dois e fez o mais dificil. Parece-me que aí está dito tudo. Ali [illegible]s escri[illegible] de um jogo sem que fosse ne[illegible]a crise desta vez, pela defecção isol[illegible]um h[illegible] porem determinada pelo mes[illegible]cto de

Hoje, eu acuso De Sordi, [illegible]os [illegible] acusa[illegible] mos conscientemente por ter, o [illegible]unico se recuperou da crise que se era[illegible]obre Brasil houvesse caido quan[illegible]deveria ca[illegible] quarto de hora fatidico, da tdia[illegible]só se

Especial para o MDO [illegible]ESP
GERALDO [illegible]RR

jogador: Nilton Santos. O [illegible]redo plante[illegible] teiro a mesma acusação: [illegible]s [illegible]chamad[illegible] "SCRATCH TREMEDEIRA".

E o pior de tudo isso é qu[illegible]outros t[illegible] tanto talvez quanto os femeninas [illegible]o tem[illegible] o nosso é medo, é tremedeira [illegible]imobiliza[illegible] terreno, de provocar o panico [illegible]todos os[illegible] nos, por exemplo, entraram tran[illegible]ado [illegible] toria, porem preparados par[illegible]derrota. [illegible] liça o respeito a um grande [illegible]ersario, d[illegible] vicção de que seria dificil bat[illegible], sem con[illegible] o panico por um minuto seq[illegible]

Eis a diferença: eles ver[illegible]mas nã[illegible] vergamos e nos quebramos. [illegible]s são ho[illegible] somos melhores futebolistas. [illegible]Eles têm[illegible] futebol!

E somente seremos camps [illegible]do mu[illegible] prá isso) o dia em que tiver[illegible]as duas [illegible] disso e escrevam que eu tinha [illegible]razão qua[illegible] tremedeira no homem brasil[illegible]que, por[illegible] futebolista..

SELEÇÃO [illegible]RMANEN[illegible]

Outro angulo, outro problema, outra[illegible] quizermos completar a estrut[illegible], armar[illegible] todos os apetrechos, precisos [illegible]pens[illegible] "SCRATCH PERMANENTE". [illegible]uantas [illegible] tos infantis sobre os proveitosos [illegible]os na[illegible] ram e morreram no Brasil [illegible]agora. [illegible] responsabilidade disse, enfaticamente: v[illegible] sagrar jogadores e nossa mio está se[illegible] lhi-me na cadeira, dei um suro melan[illegible]

Poucas horas nos separam do comentado jogo Brasil vs. Inglaterra. A Europa toda passa a fiscalisá-lo, como o centro de atração esportiva dos ultimos tempos. A propria Rainha Elizabeth comparecerá ao estádio de Wembley e receberá na Tribuna de Honra o presidente da Confedereção Brasileira de Desportos, sr. Silvio Pacheco. E' o jogo do ano, em toda Londres.

Aqui no Brasil, a vista do que aconteceu em Milão, os torcedores permanecem de atalaia: Cada qual fazendo seus calculos, ponderando á sua maneira, acreditando nos ingleses mas, no fundo, tendo quase que certeza da vitória final de nossas cores. A opinião é quase que unanime. Estendemos um questionário a pessoas de atividades várias e todas elas diretamente ligadas ao futebol e colhemos as seguintes expressões:

FLAVIO IAZETTI, cronista de "O Esporte" e da Rádio Panamericana: "Se Flávio acertar o time, se o mesmo jogar o que sabe, a vitória é nossa. Mas, acreditem, futebol é uma grande loteria. Quando menos se espera tudo pode acontecer. Estou, porém, certo de que superaremos esse obstáculo".

LEONIDAS DA SILVA, comentarista da Rádio Panamericana, antigo jogador, falou de cátedra:

"Inglês é adversário como outro qualquer. Tem mais fama e a fama ás vezes atrapalha um pouco. Na parte técnica, há diferença frontal entre o jogo deles e o nosso. Vimos muitas de suas equipes aqui em São Paulo. Eu mesmo joguei contra muitos ingleses. Marcação rigida, jogo parece que planificado, mas bem delineado. Nosso grande trabalho será desbaratar a defesa britanica. Feito isso, com algumas infiltrações perigosas tiraremos gols para a nossa vitória. Os hungaros não venceram lá dentro por 6 a 3? Com decisão, bom jogo, bem desenvolvido, e com boa vontade tambem ganharemos. Acreditu nisso".

CICERO POMPEU DE TOLEDO, presidente do São Paulo falou em tom de blague:

"Ganharemos e com mais de um gol de Gino. Futebol resolve-se no campo. Podem dar favoritismo a nós ou aos ingleses, a verdade é que somente depois de decorridos os noventa minutos conheceremos o vencedor. Tenho plena confiança nos patricios e acho mesmo que ultrapassarão essa grande barreira marcando uma reabilitação que possa encorajar a CBD a levar mais vezes, novas seleções a países estrangeiros".

NEGRI, avante argentino do futebol paulista, foi simples:

POR UNANIMIDADE :

BRASIL SIM; ING[illegible]

FALAM OS ENTENDIDOS E APONTAM O[illegible]TOR[illegible]
WEMBLEY — FLAVIO IAZZETI ACREDI[illegible]NA [illegible]
O PRESIDENTE CICERO — FACIL REPE[illegible]TO [illegible]

"Con[illegible]
Os jogad[illegible]
mos. S[illegible]
diferent[illegible]
bol dent[illegible]
risticas [illegible]
técnico [illegible]
mas nasc[illegible]
Antes d[illegible]
cipar vi[illegible]
le. Na v[illegible]
possibili[illegible]
cento n[illegible]
mas pre[illegible]
o pelej[illegible]
es ver[illegible]
JIM [illegible]
Preta d[illegible]
de emb[illegible]
onde se[illegible]
express[illegible]
gleses [illegible]
"Fal[illegible]

A LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...EMOS TREMEDEIRAS!

NÃO...SEGUIRAM DEFINIR SE E' FABULOSO OU SE VALE BEM POUCO — ONDE ESTA' A DEFICIENCIA: NO ...ORES... SUIÇOS ESCREVERAM: O BRASIL E' MELHOR EM FUTEBOL E O PIOR EM RAÇA — A ITALIA TINHA ...OS MAIS GRAVES DEFEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO RETRATADOS FRIAMENTE — TEMOS CLASSE, MAS ...E SOUBE...RCOU COM TODAS AS ACUSAÇÕES — SELEÇÃO PERMANENTE, A MAIS IMPERIOSA NECESSIDADE — ...FRA...UE O CRITICO INGLÊS DEIXOU ESCAPAR...

...o. Ali ... escrito toda a tragedia
...sse ne... a crise posterior ditada,
...io isol... um homem (De Sordi)
...o mes... cto de ordem espiritual.
...Sordi, os ... acusam, e todos os faze-
...or ter, o ... unico elemento que não
...ue se era... obre a equipe. Mas se o
... quan... deveria cair, isto é, naquele
..., da tdia... só se teria escapado um

...o MDC ESPORTIVO de
...D(...RETAS

... O re... do plantel receberia por in-
...ção: ... chamado, novamente, de
...EIRA".
...so é qu... outros tambem nos temem,
...temem... nas o temor deles é respeito,
...nedeira imobilizar todo o mundo no
... panic... todos os setores. Os italia-
...aram tra...ado esperançosos na vi-
...os par... derrota. Trouxeram para a
...rande ers...io, dominados pela con-
...icil bat... sem contudo terem sentido
...to seq...
...es verç... mas não quebram; nós nos
...amos. ... são homens melhores; nós
...bolista... eles têm raça; nós temos

...s camps do mundo (nosso futebol é
...e tiver... as duas coisas. Tomem nota
...eu tinh...zão quando não mais houver
... brasil... que, por acaso, tambem seja

...EÇÃO ...MANENTE
...tro pro...ma, outra historia... Mas se
...a estru..., armar o elenco, dando-lhe
... precisos ... pensar em termos de
...NENTE... uantas vezes ouço argumen-
...proveit... dados nas seleções que nasce-
... Brasil ... agora. Na Italia alguem de
...e, enfa...mente: viemos aqui para con-
...ossa mi... está sendo cumprida. Enco-
...i um su... melancolico e refleti: o eu-

ropeu, acertadamente, diz que o brasileiro é fabuloso tomado um por um, mas não vale muito agrupado dentro de uma equipe.

Por que, então, revelar, consagrar, batizar, supor erroneamente que o Brasil se aproveita com essa politica? Não, meus amigos, de craques andamos até saturados. Aqui podemos organizar até meia duzia de seleções, todas de respeito, todas com o timbre de algo insuperavel se tivesse um preparo adequado.

Não. O Brasil não precisa de consagrar ninguem. O que o Brasil precisa é de ter o seu SCRATCH, tudo com letra maiscula. E como fazê-lo? Criando a sua seleção permanente atravez de um calendario bem organizado dentro do qual sejam consultados todos os aspectos inerentes a questão.

Sem a maquina que tire de cada jogador coletivamente o que ele vale no plano individual, que se percam as ilusões. Nunca seremos nada!

Detive-me a observar na Europa como eles são e como nós somos. Vi os suiços. Perguntei no fim: de que maneira saiu esse empate? A resposta foi uma só: eles são praticos, objetivos, jogam para fazer gol, nada mais preocupa: nós somos os mestres do burilamento, da jogada de efeito, estetica, que enche a garganta da torcida, mas não explode no fundo das redes.

Depois me deliciei com o elegante futebol austriaco onde o clima tecnico se confunde um pouco com o nosso. Talvez por isso tenhamos encontrado o ambiente propicio para uma exibição primorosa, a unica que foi soberba e tambem rendeu.

INDIVIDUALISMO

Entretanto ainda cheguei à mesma conclusão: como eles avançam rapidos, chegando com dois ou três passes á area brasileira, enquanto os nossos se baralham duzentas mil vezes para uma esgrimagem em frente ao ultimo reduto deles.

Ou se individualizam em escaladas de teor dispersivo que se perdem num tiro longo, vazio de sentido, sem qualquer efeito, ou morrem frouxamente nos pés de um contendor mais astuto.

Depois puz duas escolas em confronto: a italiana e a brasileira, ambas distintas em quase tudo. O "azzurro" duro no corpo-a-corpo, viril, forte na refrega; o brasileiro leve, coreografico, maleavel, mas sem iniciativa coletiva, mal se sustendo em qualquer trama que envolvesse o dominasse pelo sentido conjuntivo.

Nessa luta desigual senti aquilo que todo o critico italiano afirmou no primeiro contacto mais demorado com a equipe brasileira: poderio individualista, deficiencia coletiva.

Foi a reação natural de quem observou o fato sem cogitar das suas origens, do porquê da historia. O critico italiano

DE SORDI — O novo drama individual do selecionado que nos levou a segunda crise dentro da partida contra a Italia. A primeira foi de efeito coletivo e dela nos safamos, praticamente, sem danos. A segunda arrastou o grande zagueiro paulista a um fracasso inconcebivel. Foi o culpado do placarde de três a zero, embora isto não seja crime, como muita gente pensa, porque fracassar tambem é humano.

falou do individualismo por ter visto que o nosso jogo não se aglutinava.

Nós podemos dizer que somos assim porque temos uma estrutura, porque esta seleção não é uma seleção, porque o Brasil não tem a sua maquina de jogar futebol.

Na hora em que isto acontecer seremos fatalmente glorificados com os melhores louros que, esportivamente, uma Nação deseja. Seremos campeões do mundo, não tenham duvidas. Naturalmente, precisamos ter nossa seleção permanente sem tremedeira. Acho que se esta existir aquele mal pode ser vencido, mesmo com alguma dificuldade.

OUTROS FATORES NEGATIVOS

Temos outras falhas gritantes. Nossos sistemas taticos são incompletos, primam por ceria constancia na ordem defensiva, carecem de suficiencia na ofensiva. Sabemos armar uma defesa, não sabemos fazer um ataque. Temos pendores pronunciados para montar um arcabouço defensivo capaz de quebrar o impecto da mais forte investida. Somos das cerradinhas, dos ferrolhos tambem. O que nós não somos é da batalha para aniquilar na frente, envolvendo, quebrando e depois derreando. Somos ainda dispersivos á bessa.

Gosto peculiar por um lance de efeito, pitorico, supremo de beleza, ôco de consistencia, vazio de substancia. A torcida delira, o arqueiro não se inquieta. O tipo da besteira que arrebata, mas não enche barriga.

Abandonamos, via de regra, a singeleza, o futebol objetivo, para um mergulho de corpo inteiro em lances complexos, indefinidos, que pendem para direita ou para a esquerda, vão e recuam, crescem e decrescem, chegando ao nada no fim.

Temos que buscar o gol como objetivo essencial, como finalidade precipua. E não fazemos nada para isso. Foi assim na maioria dos jogos na Europa. Um critico inglês chegou a balbuciar com certa impaciencia, meio aturdido: como se explica tanta perfeição, tanto futebol, tantos atributos, sem gols, sem tiros ao arco.

O que este catedratico britanico encarou como um fenomeno misterioso para o qual não encontrava de pronto o esclarecimento, parece-nos outro angulo a ser estudado neste complexo futebol do Brasil.

E a conclusão: precisamos aprender muito apesar de sermos grandes: antes da gloria definitiva e consagradora muita agua correrá debaixo da ponte: o homem ainda deve amadurecer, o futebol evoluir em meio a muitas e inevitaveis derrotas.

...NGLATERRA NÃO!

...AM O...TORIOSO NO PRELIO DE AMANHÃ EM ...REDI... NA "LOTERIA" — GOLS DE GINO PARA ...REPE... O QUE OS HUNGAROS CONSEGUIRAM

"Conheço o jogo dos ingleses. Os jogadores são como nós mesmos. Seguem uma orientação diferente, mas jogam um futebol dentro das mesmas caracteristicas que podemos jogar se o técnico quiser. Logo, o problema nascerá dentro do campo. Antes do jogo não adianta antecipar vitorias para este ou aquele. Na verdade, medindo bem as possibilidades, acredito cem por cento numa vitória dos nossos, mas prefiro ficar quieto até que a peleja seja encerrada. E vocês verão que não perderemos".

JIM LOPES, técnico da Ponte Preta de Campinas, ás vesperas de embarcar para Catanduva onde seu clube jogaria, assim se expressou relativamente aos ingleses e nacionais:

"Falam muito da seleção. Acrescentam responsabilidade demais nas costas dos jogadores. Se a critica e mesmo a nossa torcida fossem mais esperançados e menos precipitados, veriamos que tudo correria bem. Temos bons jogadores. Individualmente, duvido que os britanicos tenham, posição por posição elementos melhores que os nossos. Teriam eles um Gilmar, um Djalma Santos, um Nilton Santos, um Paulinho, um Didi ou mesmo um Canhoteiro? Talvez sim, mas iguais. Superiores, jamais. Resta lembrar que essa é uma seleção que não teve tempo de ser preparada e que faz um giro amistoso, sem responsabilidade direta, apenas para se aperfeiçoar. Mesmo assim deposito no nosso selecionado uma fé profunda e tenho quase que certeza na vitória final. Sairemos de cabeça erguida de Londres".

WILSON BRASIL, cronista, moço que viajou grande parte do mundo e que conheceu o futebol inglês, assim se manifestou:

"Dificil o compromisso, mas não impossivel a nossa vitória. Gostaria, porém, que Flavio abrisse os olhos e cuidasse com mais carinho da ofensiva corrigindo esse clamoroso erro de colocar em campo dois meias construtores diminuindo os elementos de área. Passar pelo WM britanico requer uma tática especial de jogo. Bem explorada a menor válvula existente em campo propiciará uma caminhada para repetição da conquista dos hungaros. Naquele jogou ficou provado que os inglêses não são imbativeis, que sua defesa não é tão sólida e que, frente a um adversário de evidentes possibilidades, a seleção britanica se dobra. Ganharemos o jogo de amanhã e construiremos um pedestal muito firme para sustentar a reabilitação que irá nos valer para novas excursões, sempre benfazejas para o aperfeiçoamento técnico do futebol brasileiro e consistencia de nossos futuros selecionados".

A FALSA REPORTAGEM EM LONDRES

O Serviço Secreto foi dedicado quase que inteiramente ao jogo Corintians vs. Ipiranga. Logo, a Falsa Reportagem adquiriu o direito de ser todinha à base da seleção brasileira em Londres, aproximando-nos cada vez mais do prelio contra a Inglaterra. Gusmanovitch ali se encontra, e dali envia sua ansiosamente esperada reportagem, que transmitimos sem perda de tempo ao dominio publico.

LONDRES, 6 (De Gusmanovitch, enviado especial) — Já tive ocasião de escrever que não há mais panico em Londres. Houve. Aliás, fiz uma reportagem a respeito. Mas depois que o ataque da seleção brasileira enfiou 270 minutos consecutivos sem alcançar uma vez sequer as redes adversarias, as Camaras dos Lordes e dos Comuns resolveram decretar o final do Estado de Sitio, fato muito festejado pela população, que estava realmente preocupadissima com a situação.

Assim sendo, Londres é uma cidade livre. Aberta, pacifica, bonita, um pouco nevoeirenta mas feliz, o que decepcionou muito a trinca enviada pela nossa confrade "A Gazeta Esportiva". Mazzoni, Belotti e Buarque esperavam chegar aqui e encontrar barricadas nas ruas, trincheiras na frente do Palacio de Buckingham e na abadia de Westminster. Mas a

CANHOTEIRO — "Oba", temos chocolate hoje !

esta altura dos acontecimentos eles já se conformaram e estão fazendo belos passeios, por sinal.

O nosso assunto principal, porem, é a seleção brasileira. Como sabem, uma estação de televisão local teve a brilhante idéia de pedir aos jogadores do Brasil que fizessem uma exibição de suas qualidades extraordinarias no manejo da bola. Os nossos aceitaram, porque libras são libras, e ainda mais esterlinas. Vamos vêr como eles se saem da enrascada. Por que eu digo enrascada? Muito simples. Andei perguntando nas ruas (sei falar inglês, sim) o que é que os torcedores esperavam ver na exibição televisionada dos brasileiros. E a turma aqui o que que ver é coisa que eles não sabem fazer... ai, ai, ai! Por exemplo: querem ver o fulano engulir a bola pela boca e tira-la pelo nariz, botar a bola no côco e ficar dez minutos dansando ballet russo sem deixa-la cair, plantar bananeira com uma bola numero cinco na planta de cada pé, atirar a bola para cima e pará-la na lingua, pisar em dez bolas amontoadas sem cair, e demais habilidades que só mesmo o Mario, o ex-ponteiro canhoto do Corintians seria capaz de apresentar. Acho que esta historia de exibição e uma esperteza da Scotland Yard para deixar os nossos anjinhos mascarados como eles costumam ficar cada vez que são chamados de grandes. Está cheirando muito mal esta historia.

FALCÃO É SEMPRE FALCÃO

O presidente da Federação Paulista de Futebol continua sempre igual. O clima não o modificou, infelizmente, porque qualquer modificação seria para melhor. Vejam só o que ele queria. Sabado cêdo chamou Silvio Pacheco e disse:

— Escuta, eu quero ter uma conversinha com este tal de Sherlock Homes que dizem ser um grande detetive.

— Mas ele não existe!

— Como assim? Eu tenho lá em casa um livro dele.

— Dele não. Você deve ter um livro de Sir Arthur Connan Doyle no qual o heroi é o Holmes.

— Nada disso. No livro está escrito o nome do Holmes no lugar onde se põe o nome do autor.

— Garanto-lhe que...

— Chega. Você quer é tornar as coisas dificeis para mim. Vou perguntar a outro qualquer.

E Falcão saiu à rua. Meia hora depois estava preso e queriam leva-lo a uma casa de saude para uma verificaçãozinha. A policia age depressa em Londres. Gente rapida e silenciosa. Foi um trabalhão tirá-lo de lá. Pacheco correu para exercer sua missão de chefe de delegação e tratou de explicar aos severos doutores do hospital que nem todo o mundo teve a sorte de cursar a Universidade de Oxford. Os medicos iam soltar o Falcão sem encrencar muito quando o Pacheco teve a infeliz idéia de dizer-lhes que Falcão era o presidente da Federação Paulista de Futebol. Imediatamente trouxeram uma camisa de força para botar no Pacheco! Acharam que ele tambem estava maluco. Finalmente, com a intervenção do consul brasileiro, tudo ficou resolvido.

Quando consegui-me aproximar do Falcão, que estava muito palido e barbudo, perguntei-lhe o porque deste afã de conversar com Sherlock Holmes. Nervosissimo, Mendonça explicou:

— Alguem tem de me livrar do Etzel, caramba! Ou você pensa que eu vim à Europa passear?

"Já não é temor, já não é pavor, o que eu tenho, por você, é... obsessão"!

O CHÁ DAS CINCO

No dia em que um inglês não puder tomar o chá das cinco às seis horas será cadaver. Parece exagero mas não é. No hotel em que se encontra a delegação brasileira, o costume está profundamente arraigado. Acontece que às cinco horas, no primeiro dia em que os jogadores estiveram em Londres, tocou uma sineta em todos os corredores do hotel. Pacheco bateu a todas as portas, avisando que estava na hora da boia. O pessoal largou o "buraco" o "pif-paf" e a "caxeta" e todos correram para o salão de chá, onde havia varios senhores e senhoras, hospedes, sentados. Cinco horas em ponto. Os jogadores se distribuiram pelas mesas, em diagonal para agradar o Flavio Costa, e ficaram esperando a boia.

Veio um garção louro,, espetivado, e começou a botar xicaras, açucareiras, colherinhas e demais materiais necessarios para um bom chá na mesa. Depois, o bule fervendo. Disse o Canhoteiro:

— Oba! Chocolate!

E o Didi:

— Nada disso! Café gostoso!

E o Evaristo:

— Café, coisa nenhuma! Só pode ser creme de cacao, com chantilly!

E o Escurinho:

— Eu preferia suco de feijão. Tô cumas saudades!

Mas na hora de derramar o conteudo nas chicaras, saiu um liquido amarelado, anêmico, tremendamente parecido com chá. Tão parecido que até tinha o cheiro e o gosto de cha. Era chá.

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Mas, como? Eu não tomo disso!

— Eu tambem não. Só mate gelado!

— Tá besta! Quero outra coisa!

As frases ninguem as entendia. Mas os gestos de desprezo sim. Todos os presentes ao salão e que não faziam parte da delegação, ficaram indignadissimos. Um dos senhores, o mais inglês de todos, levantou-se de sua mesa, dirigiu-se para Silvio Pacheco que era o que tinha mais jeito de gentleman, e perguntou:

— What is the matter with your turkey? (O que é que há com o teu peru)?

Pacheco não entendeu, sorriu, deu uma batidinha nas costas do inglês e voltou a sentar-se, murmurando:

— Muito obrigado...

O Roberto, então, que sabe falar inglês, aproximou-se do irritado cavalheiro louro e conversou com ele durante dois minutos. Depois virou-se para os companheiros e explicou:

— Ele quer saber por que vocês estão fazendo cara feia.

— Por causa desta droga ai!

— Ele disse assim que desafiará para um duelo amanhã cedo, na neblina — como todos os duelos que se prezem — a todos aqueles que não beberem pelo menos uma chicara de chá.

Pavão fez uma careta, pegou a chicara e jogou-a no chão, olhando para o inglês e rindo.

PAULINHO — Que susto levou, coitado!

O homem adiantou-se dois passos, tirou uma luva do bolso, estendeu-a cuidadosamente, e deu uma sonora luvada no rosto de Pavão. A seguir, enquanto o pobre zagueiro do Flamengo ficava de boca aberta, tirou um cartãozinho do bolso e entregou-a ao rival. Pavão continuou com a boca aberta e Roberto apanhou o cartão e leu em português:

— Mister James Ross Kinsay, instrutor de esgrima da Real Academia de Liverpool. Excampeão olimpico, professor da côrte.

Não foi necessario mais nada. Meio minuto depois Pavão engulia duas chicaras de chá, no que foi acompanhado por todos os demais jogadores. O inglês, satisfeito, retirou-se para sua mesa e continuou a conversa que mantinha com sua companheira. Baixinho, muito baixinho, o Zozimo murmurou:

— Se eu te pego algum dia lá no morro, morres!

E o incidente ficou encerrado, para alivio geral de todos os presentes. De lá para cá, às cinco horas em ponto, os jogadores correm para o salão e consomem grandes quantidades de chá, o que talvez provoque um amarelecimento do seu jogo, quarta-feira.

WEMBLEY

Sabado à tarde, a delegação foi assistir ao cotejo final da Taça da Inglaterra, entre o Manchester City e o Birmingham. Conhecemos então o estadio de Wembley. Cem mil pessoas presentes! Gente por tudo quanto era canto e um barulhão danado. Num camarote muito bonito, havia a bonita rainha Elizabeth com seu marido e filhos. Emocionante. Os jogadores saudaram a rainha e iniciaram a partida. O berreiro foi crescendo aos poucos até que o Manchester marcou o primeiro gol. Grande ovação e palmas. Canhoteiro virou-se para Valter e comentou:

— Engraçado. "Gol", para eles, tambem é "gol". Você viu como eles pronunciaram direitinho esta palavra portuguesa?

— Reparei, mesmo.

— Essa é boa... os caras dizem que são os pais do futebol, e no entanto copiam as palavras da gente! Essa é muito boa!

O jogo foi uma maravilha. Rapido prá xuxu, bola de pé a pé, nada de conversa, nada de filigranas. Numa hora, um craque passou por um, por dois, por três, e recebeu uma tremendissima vaia porque não largou a pelota de primeira. Didi ficou horrorizado com o que ouviu, e Canhoteiro ainda mais. No entanto, minutos depois um individuo com o numero 11 avançou e chutou de longe, de uns 30 metros de distancia. A bola subiu demais e foi muito longe do gol Os aplausos foram espetaculares. Gino botou as mãos na cabeça:

— Se eu faço isto no Pacaembu, me matam!

Flavio Costa aproveitou para doutrinar:

— Vocês viram? Eles querem objetividade! Nada de fintas.

Ao que Didi comentou:

— Então vamos jogar debaixo de vaias!

Infelizmente, Didi talvez tenha razão. Foi só no segundo tempo que Dequinha reparou não haver alambrado, nem fosso, nem proteçãoalguma em volta do gramado. Horrorizou-se:

— Chi, se o "pau comer" estamos frites! Vamos levar uma porção de luvadas.

E' que o rapaz ficou impressionado com a cena do salão do hotel e pensou que todas as agressões ingleses fossem à base de luvas. Um brasileiro residente em Londres, então, encarregou-se de explicar aos jogadores que o publico não sai dos lugares no mnio intervalo, tão grande é a ordem na torcida. Cabeção então perguntou:

— Eles não saem dos lugares?

— Nunca.

O TREININHO

No dia seguinte houve treino coletivo dos brasileiros, num estadiozinho de suburbio. Era estadiozinho de suburbio, mas até cortinas de veludo havia nos vestiarios. Estufa para o tempo de frio, ventiladores e ar condicionado para o tempo de calor. Oxigenio para

— De jeito nenhum?

— De jeito nenhum.

— Então como é que eles se arrumam para... bem, para... ir lá fora?

— Eles não vão. Ficam aí.

O arqueiro ficou impressionadissimo com tamanha demonstração de espirito de disciplina e murmurou:

— Estes ingleses são formidaveis...

os craques, duchas frias, quentes e mornas, maquinas com refrigerantes (botando um niquel, saia a garrafa) e demais melhoramentos dignos de um clube campeão da primeira divisão. Foi quando Pacheco perguntou ao acompanhante da Liga Inglesa a quem pertencia aquela maravilha de estadiozinho. O homem respondeu dizendo que era do West Brownwich Preston City, da terceira divisão. Pacheco levou dez minutos para poder voltar a falar.

O treino foi uma maravilha. Nossos avantes conseguiram atirar cinco vezes à meta, e marcaram dois gols, fato que entusiasmou Flavio Costa, que estava um pouquinho assustado com

ROBERTO — Fez valer suas condições de interprete. Evitou derramamento de chá.

as perspectivas de esterilidade ofensiva. Muitos jornalistas ingleses, presentes, perguntaram aos jogadores depois do ensaio por que é que eles tinham tanto medo de visar a meta. Alvaro encarregou-se de responder:

— Somos malabaristas com por cento.

— Então por que não trabalham num circo?

O nosso avante ficou sem resposta. Mas me contou, depois, no hotel, que ficara impressionadissimo com a pergunta do reporter britanico. Tão impressionado que ao voltar a Santos, estava disposto a fundar um circo com o seguinte nome: "Alvaro, Ramiro e sua troupe de artistas". E' bem possivel que o rapaz toque sua ideia avante.

E é só, por hoje. Aguardem! Logo depois do prelio Brasil vs. Inglaterra, diante de uma chavena de chá (que expressão maravilhosa) redigirei a sensacional reportagem do referido prelio para todos os leitores do MUNDO ESPORTIVO. Até logo, e não se esqueçam, O CHA' E' UMA GRANDE BEBIDA!

DEVE O SÃO PAULO NEGOCIAR GINO COM OS CLUBES ITALIANOS ?

"Sim e não. Primeiramente quero dizer que não temos conhecimento oficial da materia. Sei por jornais, não por procuração dos proprios italianos. Mas, Gino é de primeiro time. Elemento util. Fará falta. Por outro lado, por menos de oito milhões não o negociaremos. E com esse dinheiro talvez fiquem resolvidos velhos problemas do clube.. Se realmente houver confirmação oficial do interesse do clube italiano o São Paulo agirá com ponderação e o primeiro a ser ouvido será o prprio Gino."

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

IRREGULAR DE NOVO O PALMEIRAS

Depois de duas partidas boas, o time decepcionou ante o Recife — Voltou a golear no interior, cumprindo esplendida conduta — Buracos no ataque que só poderão ser preenchidos com reforços — Os dirigentes esmeraldinos não querem enxergar isso — No campeonato tudo tem que ser diferente

A equipe do Palmeiras tem sido muito comentada por nós. Não é de hoje que estamos batendo na mesma tecla, afirmando que o novo conjunto esmeraldino, vem adquirindo progressos sensiveis, principalmente a parte defensiva, que está praticamente montada. Todavia, o ataque continua sendo o "calcanhar de Aquiles" do time. Falta material humano, há carencia de bons valores para que a vanguarda possa produzir de acordo com as necessidades e as tradições do Palmeiras.

Entretanto, previramos há tempos, que esse jovem conjunto alvi-verde iria dar tristezas e alegrias simultaneamente, ora vencendo bem, ora perdendo e decepcionando. Falta cancha, carecem os jogadores de maior tarimba para poderem atuar com mais normalidade em todos os jogos. O que está se vendo é uma irregularidade pasmante na produção coletiva da equipe.

Após aquele triunfo sobre o São Paulo, esperava-se que a equipe se firmasse e prosseguisse nessa marcha ascencional. Mas, não foi isso o que aconteceu. Diante da Portuguesa, mesmo não atuando com a mesma regularidade de contra o tricolor, o quadro jogou bem e mostrou qualidades e personalidade.

Todavia, no encontro seguinte, contra o S. C. Recife, quando mais o time precisava vencer, dada a diferença de categoria técnica com o seu adversário, foi uma calamidade.

Esperava-se que a ofensiva não fosse se completar, como não o vem fazendo há muito tempo, desde que se alterou a sua estrutura. Contudo, esperava-se um pouco mais da vanguarda, principalmente porque ia lutar contra uma defesa reconhecidamente inferior. Entretanto, falharam todas as suas peças, especialmente Ivan, que vinha crescendo de jogo para jogo, o mesmo acontecendo com Ney. Assim, todos os demais afundaram-se numa mediocridade incrivel.

O que mais nos surprendeu no entanto, foi a conduta negativa do sexteto defensivo, onde a rigor nenhum homem jogou bem. Foi uma calamidade. Todos os defensores esmeraldinos estiveram tontos durante a partida, deixando-se envolver de forma simplesmente lastimavel.

A ultima impressão havia sido pessima, parecendo-nos que o quadro estava retrogindo. Mas, pelo um novo compromisso no interior diante de uma equipe que tem dado grande trabalho aos melhores conjuntos paulistanos que lá têm se exibido. E o Palmeiras voltou a se exibir explendidamente o que vem provar que a "mascara" que tomara conta de toda a equipe.

REFORÇOS

Não é por isso, no entanto, que se deva dizer que o quadro está em condições de disputar o certame de 56. Longe disso. Falta ainda muita coisa no ataque para se completar. A menos que o alvi-verde se contente com um quarto ou quinto lugar, o que em absoluto acreditamos.

Resta, assim, que os dirigentes esmeraldinos se compenetrem de que é preciso reforçar a vanguarda. Os buracos são tremendos nesse setor e mesmo com essas goleadas no interior não podem iludir ninguem. Somente os dirigentes do Departamento Técnico palmeirense é que não enxergam isso. Quando ocordarem, com os revezes contendentes, será tarde demais. Por enquanto, as derrotas não têm grande significação, já que, são apenas jogos amistosos, que servem, no entanto, para dar má reputação ao clube. Todavia, quando vier o campeonato, tudo terá que ser diferente.

De nada adiantará depois, fazer-se contratações absurdas e em cima do joelho. Os dois pontinhos ficarão na tabela como uma decepção aos milhares de palmeirenses que já vêm sofrendo há tanto tempo.

Eis porque não há outra solução. Aimoré Moreira sabe disso, mais do que ninguem e a sua situação é um tanto delicada, já que terá que operar milagres para evitar maiores catastrofes como aconteceu ainda ha pouco ante o Recife.

Não se pode admitir que um quadro como Palmeiras entre no campeonato dessa forma. Não há elemento de area, pois tanto Ney, de centro-avante como Nestor, que é o "ponta de lança" atuam recuados, apenas entrando na grande area quando carregam a bola. Não existem um jogador para disputar os lances com os zagueiros, não abrindo brechas e não dando oportunidade aos outros atacantes para furar a defesa adversária. O que acontece, é que, as defensivas adversárias jogam a vontade, pois não existe esse homem rompedor para que receba s passes em profundidade provocados por Ney e Ivan. Falta um jogador, veloz, decidido e corajoso no "miolo" do ataque.

Por outro lado, ataque nenhum no mundo pode desenvolver-se bem sem ponteiros. O jogo fica concentrado todo no meio. Não há abertura pelas laterais, pois Renatinho e Colombo, são ineficientes para figurarem como titulares desses postos. Naturalmente, que atuando assim, a ofensiva se vê atrapalhada para penetrar, para progredir, embolando tudo dentro da area. Eis porque, se o Palmeiras deseja montar um ataque insinuante, produtivo e eficaz, necessita tambem, de pelo menos, mais um atacante, especialmente para a ponta esquerda, onde Colombo tem sido uma decepção.

Não devem os dirigentes esmeraldinos olharem para os resultados do interior, onde o preparo fisico e psicológico dos elementos são miminutos. E' preciso, tomar-se por base, os jogos com os grandes adversarios, os de categoria para se chegar a uma conclusão. E' notório, a falta de padrão de jogo da ofensiva, o seu pouco poder de penetração e a inoperancia dos seus elementos quando nos lances decisivos. Tudo se torna dificil, espinhoso e cruciante, pelo simples fato da falta de qualidades e virtudes por parte dos seus integrantes.

Mesa redonda

QUANDO VAI SE DAR A REFORMA DO CONTRATO DE NEY?

MARIO BENI, presidente — "Já estive conversando com o diretor de futebol, Oscar Malzone, autorizando-o a entrar em entendimentos com o jogador. Necessitamos que todos os elementos desenvolvam o máximo para que o quadro possa se armar perfeitamente. Assim, prefiro que se resolva logo essa situação para que Ney se sinta a vontade dentro do campo. Acho que não haverá dificuldades para isso, pois a tabela dos ordenados é conhecida. De maneira que apenas resta ao jogador escolhe-la a que melhor lhe convier. Ou 12 mil por mês e 1 mil por jogo que participar, ou 15 mil mensais. De maneira que, entre hoje e amanhã ficará solucionado mais esse problema".

POR QUE O RECIFE NÃO REALIZOU MAIS JOGOS EM SÃO PAULO?

RESPONDE, DR. LAURO GUEDES, chefe da delegação — Gostariamos de atender aos convites formulados, principalmente do Santos F. C., campeão paulista, que desejava jogar conosco. Mas, infelizmente, não foi possivel, pois haviamos marcado o regresso no dia do jogo com o Palmeiras, viajando logo a seguir para o Recife. Isso porque, compromissos de campeonato nos aguardavam".

QUANTO RECEBERA' PARA INGRESSAR NO CAMPEÃO PERNAMBUCANO?

RESPONDE, MIRIM, ex-jogador do Vasco. — Tenho tido sorte no S. C. Recife. Minhas atuações foram em geral satisfatórias. Diante do Palmeiras, acho que atuei bem, encontrando-me em forma para poder exigir um bom contrato. Fiquei de assinar compromisso, caso eles me paguem 18 mil cruzeiros mensais. Desejam eles que eu assine por 15 mil o que não farei, pois tenho varios outros clubes que me dão tal importancia. Acredito no entanto que, chegaremos a um acordo, tão logo cheguemos em Recife".

POR QUE NEGRI NÃO FICOU NO SANTOS?

RESPONDE, LULA, técnico — Era minha intenção, mantê-lo no plantel do alvi-negro para 56, pois é ele um elemento util ao quadro. Mas, Negri não quis concordar em ganhar a mesma coisa que vinha percebendo no seu contrato antigo, ou seja 23 mil cruzeiros mensais. Diante disso, desinteressamos pelo seu concurso, já que, é ele atualmente um jogador reserva da equipe. Talvez, esteja magoado com essa situação, precipitando portanto a sua saida de Vila Belmiro. Também, é preciso se reconhecer que não poderiamos pagar mais do que ele ganhava por ser um elemento que não é titular. Seria uma incoerencia tal atitude".

CONTINUA O PALMEIRAS INTERESSADO EM CASNOCK?

RESPONDE — NELSON DUQUE, diretor — "Não sou porta-voz oficial nesse assunto de futebol, pois isso é com o departamento profissional. Entretanto, pelo que soube, Casnock já foi desligado do Palmeiras, devendo ao que tudo indica, ingressar no Taubaté, clube que o deseja. Apesar de ser um bom jogador, não foi feliz no seu "test" definitivo". Assim sendo, foi deligado do plantel não mais interessando ao nosso clube".

QUE ACHOU DE PAULINHO, MEIA DIREITA DO ATLETICO MINEIRO?

PÉ DE VALSA, médio do São Paulo — Simplesmente extraordinário. E' um dos maiores jogadores de area que já vi atuar. Não sei o que estão esperando os clubes do Rio e de São Paulo para contratá-lo. E' um elemento jovem, que possue todas as qualidades de um grande artilheiro, sendo mesmo muito superior a Humberto. Eis ai, um craque que vale a pena qualquer clube gastar bom dinheiro para contratá-lo. Pelo menos, no Torneio de Franca, ele foi uma sensação e tenho a certeza, o será em qualquer outro conjunto".

Liminha foi grande

Estupenda conduta teve o avante Liminha na luta de domingo transato entre Corintians e Ipiranga. O veterano jogador relembrou os seus aureos tempos e voltou a dar inequivoca demonstração de que é, indiscutivelmente, muito mais centro avante do que ponteiro. Locomovendo-se com uma facilidade impressionante, provou sua invulgar capacidade para o posto. Enfim, foi uma figura descolante do espetaculo efetuado no proprio da municipalidade.

Goiano vai reformar

O centro medio Goiano, do Corintians, vai reformar contrato com o Campeão dos Centenarios. Deverá, mesmo, receber mensalmente nas mesmas bases anteriores, desde que haverá uma nova clausula no contrato que dará ao atleta possibilidades de maior ganho.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

A VOZ DA TORCIDA

CONFIANÇA NO BRASIL

Quando nos retiramos do estadio do Pacaembu, tivemos ensejo de interpelar alguns torcedores, a respeito do grande acontecimento da proxima semana: Brasil vs. Inglaterra. Uns mostraram-se confiantes, enquanto outros duvidam do nosso "scratch". Eis as impressões:

AMADEU IORILO, rua Cel. José Euzebio:

"Recuperar-se-á plenamente a seleção brasileira. Creio piamente em nosso "scratch" e acho que ele vencerá de modo convincente. Apagaremos a má impressão deixada nos ultimos jogos, contra a Italia e Turquia. Necessario se torna reconhecer que vencemos, mas não convencemos em Istambul. Portanto ,os nossos craques tudo farão devendo, se possivel, levarem de vencida a equipe britanica que, no meu entender, não é um conjunto excepcional".

CARLOS ALBERTO LOPES, rua da Consolação:

"Vejo esta partida como um duelo amaz dificilimo. Os ingleses são duros em Wembley. Acredito que se conseguirmos um empate será por mera sorte. Nosso quadro não se encontra em condições de sustentar, com possibilidades de sucesso, um duelo dessa natureza".

RUBENS CAVICHIOLI, rua Jaboatão, Casa Verde:

"Tenho plena confiança em nossos rapazes. Eles honrarão sobremaneira a jaqueta auri-verde. Lutaremos bastante e, se Deus quizer, sairemos da cancha carregando os louros do triunfo. Sou de opinião que ainda continuamos possuindo o melhor futebol do mundo".

VALDEMAR DE ANDRADE, rua Maria Antonia:

"Ganharemos. Eis o meu palpite: 3 a 0. Nosso quadro fará furor em Londres, e acabará ganhando com méritos. Mostraremos que somos capazes quanto os hungaros. O nosso ataque, porém, deve contar com dois jogadores de area: Gino e Evaristo. Caso contrario, acabaremos sendo derrotados".

NA CORDA BAMBA...

O atacante palmeirense Ney, é tipico em ter atuações irregulares no quadro esmeraldino. Depois de cumprir duas esplendidas conduta nas pelejas contra o São Paulo e a Portuguesa, voltou a jogar mal e displicentemente diante do S. C. Recife. Ninguem sabe o que vem sucedendo. A verdade, porem, é que o seu contrato terminou no dia 28 ultimo, não sendo nem sequer chamado para novas conversações. O craque, com razão, talvez não tenha gostado disso, pois merecia pelo menos uma satisfação.

Naturalmente, essa situação instavel por que passa, está influindo no seu rendimento, esperando-se portanto, que os paredros esmeraldinos resolveram o quanto antes essa pendencia, mostrando-se pelo menos interessados na sua continuação dentro do Parque Antartica. Por enquanto, Ney está dansando na corda bamba.

O NACIONAL ADIL E' MELHOR

Empolgante o G. P. "São Paulo" de 1956 ! – ADIL mostrou-se um cavalo de grande categoria – TATAN, cavalo valente, que valorisou o sucesso do brasileiro – Luta de gigantes que empolgou e ficará na história – Laurel do turfe e da criação nacional – As grandes jornadas da festa máxima do turfe de São Paulo – Sôbre as ultimas corridas – Notas e novidades

Todas as previsões, no que se refere à luta empolgante que deveriam travar Adil e Tatan, no G. P. "São Paulo" deste ano, se concretisaram, porque os dois campeões brasileiro e argentino monopolisaram a prova desde o pique de partida, transformando os ultimos 1.000 metros da carreira num emocionante "match", que acabou por se metamorfosear em inesquecivel apoteose quando Adil logrou dominar o grande cavalo argentino, impondo sua maior resistência, sua maior categoria.

A PROVA

A partida foi dada em muito bom momento. Sancy e Venusta foram os primeiros a aparecer, com Canaletto, Tantan e os demais a seguir. Ultrapassada a variante, o piloto de Tatan — que havia partido por fora — forçou um pouco mais e, sem encontrar oposição, tomou a ponta. Ao passarem os concorrentes pelo disco vermelho na primeira vez, Tatan liderava o lote, trazendo dois corpos e meio sôbre Venusta e Sancy, que acionavam emparelhados em segundo, com Salomão, Snooker, Canaletto, Adil e Leocadia nos postos imediatos. Enquanto o ponteiro exibia uma elasticidade admirável, Adil permanecia atrás, com ação apagada, causando apreensões aos seus partidários. Contornaram a curva da direita sem maiores alterações. Na reta oposta, Adil começou a pegar corrida: passou por Canaletto, postando-se ao lado de Snooker; alguns metros depois — na sena dos 1.500 metros — dominou Salomão e, mais adiante, passou por Sancy e Vesnuta (esta então recuou definitivamente...), e foi dar combate a Tantan. Todavia, foi apenas na ceneça da curva que o craque nacional logrou alcançar o ponteiro, igualando-lhe a linha pouco depois. Enorme espectativa tomou conta da assistencia então: o que aconteceria? Tatan permitiria que Adil o dominasse? Conseguiria o nacional suplantar o adversário que, por certo haveria de lutar com todas as suas energias? O desenvolvimento dos restantes mil metros da disputa tornaram mais empolgante ainda a justa: é que a prova não se definiu a não ser nos ultimos duzentos metros. Tatan, ao ter Adil ao seu lado, continuou oferecendo-lhe ferrenha resistencia. Os joqueis Lodegar Gonçalves e Juan P. Artigas adotaram a mesma tática: passaram a se vigiar durante toda a curva da Vila Hipica: o freio argentino notou que Adil vinha muito bem e preferiu poupar sua montada, em vez de tentar fugir do adversário: o joquei nacional, por sua vez, viu também que o cavalo estrangeiro ainda trazia bôa soma de reservas, julgando de bom alvitre não se afobar, aguardando a reta final. Assim, tal como dois boxeadores que se vigiam durante os primeiros segundos do "round", os craques mediram-se em toda a curva. No inicio da reta, com a desvantagem de girar por fora do adversário, Adil ainda assim foi o primeiro a tentar liquidar a situação, forçando o "traib"; Tatan resistiu, pois não estava disposto a deixar passar o inimigo; contudo, o nacional tinha mais reservas e acabou livrando pescoço. O povo — enorme multidão tomou conta das tribunas do Hipódromo Paulistano — vibrou e "torceu" como jamais vimos, estimulando o craque animal. Adil, valente como poucos, não mais deixou que Tatan, malgrado os esforços de seu grande piloto, recuperasse o terreno imprudentemente perdido no inicio do tiro direto e, ao aproximar do disco, aumentou para meio corpo a vantagem conquistada sobre o terrivel adversário, ganhando uma prova que ficará na história do turfe nacional pelo brilhantismo de sua disputa e pelo significado que representa para o turfe e a criação nacional. Canaletto, não muito longe, entrou em terceiro, cumprindo bôa atuação. Os demais concorrentes nada fizeram e nem mesmo poderiam fazê-lo em face da superioridade esmagadora dos primeiros colocados.

TINHAMOS RAZÃO

(Antero de Castro)

Quando, por esta mesma coluna, afirmamos que Adil bateria Tantan, fomos chamados de patriota barato, de fanfarrão, e outras coisas mais. Não nos importamos. Estamos acostumados a fazer prognosticos certos sob as criticas dos menos lucidos, e de fazer prognosticos certos sob as criticas dos menos lucidos, e depois assistirmos, como aconteceu domingo, prevalecer nosso ponto de vista...

O certo é que o nacional Adil mostrou ter sobre o argentino Tatan uma superioridade esmagadora.

O termo esmagador pode parecer exagerado, mas não o é, se levarmos em conta muitos fatores, que pareciam conspirar contra as possibilidades do esplendido filho de Candid Lover: vamos enumerá-los: Adil sofreu uma interrupção em seu treinamento, o que haveria de pesar no apuro de sua forma fisica, transformando completamente as classicas regras do treinamento em nossa terra; o nacional deu quatro quilos de vantagem ao potro argentino; Adil levou em seu dorso um joquei de muito menos experiencia que o piloto de Tatan, que foi nada menos que o consagrado Juan P. Artigas...

Todos esses fatores — para não citarmos aqueles que decorreram do proprio desenvolvimento da prova, como os primeiros 1.000 metros, cobertos por Tatan apenas em estilo de canter, num galope largo que não desgastou suas energias, e o fato de Adil correr empre por foras do cavalo estrangeiro — ou qualquer um deles, isoladamente apenas — poderia decretar a queda de um parelheiro possuidor de menor categoria que Adil.

Eis porque reputamos excepcional a atuação do pupilo do treinador Manoel Branco, em duvida alguma um mestre na arte de cuidar.

Se, perdendo para Tatan na Argentina, por diferença minima apenas, o segundo lugar do "Carlos Pellegrini", tendo contra si as peripecias contrarias de uma acidentada disputa, e a inexperiencia de um jovem piloto atuante em ambiente extranho, ainda assim o nacional póde cumprir grande atuação, logica seria sua vitoria na tarde de domingo, num confronto com o mesmo Tatan.

Seriamos injustos se não fizessemos agora uma referencia especial à atuação do Lodegar B. Gonçalves, que se portou de forma esplendida no dorso de Adil, correndo-o "sob medida". Acomodou-se no inicio, para não tirar Adil do natural, e procurou carreira no momento oportuno. Não se afobou na curva, quando Tatan "endureceu", para mostrar na reta final serenidade e energia.

Adil, se continuar a progredir da forma como vem acontecendo, irá se transformar num autentico campeão internacional!

O GRANDE PREMIO

Eis o resultado tecnico do G. P. "São Paulo de 1956":

1.o	ADIL, L. B. Gonçalves, 59 k.	122.143
2.o	Tatan, J. P. Artigas, 55 ks.	144.648
3.o	Canaletto, F. Irigoyen, 59 k.	21.822
4.o	Snooker, Greme Jr. 55 k.	21.822
5.o	Leocadia, J. Alves, 53 k.	10.765
6.o	Sancy, L. Diaz, 55 k.	7.960
7.o	Salomão, O. Reichel, 59 k.	13.608
8.o	Venusta, O. de los Santos, 53 k.	13.862

Canaletto e Snooker correram em parelha — Tempo: 189"6/10 — Raia: grama macia — Diferença: um corpo e varios corpos — Proprietário: Stud Almeida Prado & Assumpção — Treinador: Manoel Branco — Filiação: Epigram e Candid Lover, por Casanova.

ANOTANDO E PREVENINDO

ONAYA, desta vez, parou mais cedo do que nunca: teriam sido as emoções do G. P.?...

★

HILDINHA estava preparada "explodir" na tarde do G. P., o que realmente aconteceu, com um rateio relativamente pequeno...

★

Pela primeira vez correram na areia as potrancas da ultima geração: venceu IF, que com dificuldades havia triunfado na grama...

★

MY HOPE foi bastante prejudicada na prirmeira parte do percurso...

★

TROPELIA, como legitima filha de Emperor, mostrou correr bem menos na areia...

★

CANAVIAL unico tento do Stud Seabra durante a semana...

★

Aliás, CANAVIAL é o primeiro filho do esplendido Radar a se apresentar nas pistas brasileiras. Bom começo...

★

UBI parece ser um animal completamente sem velocidade inicial...

★

EMPIRE provou que na areia não corre o mesmo. Tinha grandes trabalhos na grama...

★

SANHAÇO ganhou mostrando grande superioridade e num tempo magnifico. Vai disputar logo a liderança com John Araby...

★

IRVANA, como legitima Red October, ao contrario produz dez vezes mais na areia...

★

TILDA não foi nem siquer a sombra da valente égua ganhadora de alguns dias atrás...

★

HARDEN deu uma tremenda "bolachada", impedindo a vitoria de Royal Game...

★

ROYAL GAME, por sinal, vendeu nada menos do que 250.462 pules somente de vencedor...

★

Vejam só os caprichos do turfe: ROYAL GAME é recordista na Gavea dos 1.000 metros, e bateu Quiproquó na distancia da milha! Perder para um HARDEN!...

★

RUMOR correu muito bem, mas apenas começou a pegar carreira no finalzinho...

★

Corrido o ultimo pareo em plena escuridão, a Comissão teve que dar empate entre DESERT PRINCE e FLAVO. Estamos seguros de que o ganhador foi o primeiro...

★

DISPUTADA mais uma vez atropelou tardiamente, terminando apena sem terceiro...

★

PERRY, pelo retrospecto, não poderia vencer; mas retrospecto em Cidade Jardim não existe...

★

ALFA ROMEO foi corrido "à louca" pelo Irigoyen, que forçou demasiadamente sem necessidade! não pagou placê...

★

JAPPE quase "explode" e vinha de ultimo! Como são atrevidos os treinadores de Cidade Jardim! Mesmo sem vencer, merece punição Attianezi...

NOVIDADES

1 — Sansonella, na disputa de uma das provas de domingo, mancou de forma gravissima.

2 — Movimento recorde foi assinalado em Cidade Jardim na reunião de domingo, quando se apostou Cr$ 54.774.445,00, o que bem evidencia a popularidade do turfe.

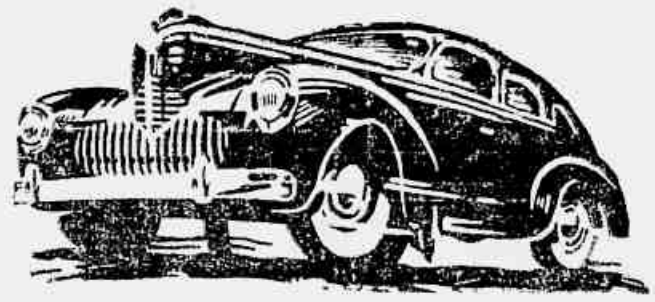
3 — Dois classicos serão corridos nesta semana em Cidade Jardim: o "Força Expedicionaria Brasileira" (1.609 metros, para éguas de qualquer país), e o "Princesa Isabel", (1.200 metros, para potrancas de 2 anos).

4 — Needles, o melhor "três anos" dos Estados Unidos, confirmou sua classe, levantando o "Kentucky Derby".

5 — A mais longa prova rasa do turfe mundial — o "Prix de Cadran", corrido em 7.000 metros, na França, foi levantada por Bewitches

VIAJE COM MAIS CONFIANCA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

DELIO NEVES, A PORTUGUESA E OS SEUS PROBLEMAS

Inexplicaveis criticas atingindo apenas um homem, quando o ambiente é de franca revolta e "ondinhas" de dirigentes, jogadores e torcedores — Lindolfo e Osvaldinho dispensados — Estes estão por um fio na Portuguesa: Zinho, Airton, Floriano, Ceci e Lierte — Ipujucan e Brandão tambem ameaçados

Texto de

ROBERTO PETRI

As coisas não andam realmente muito boas na Portuguesa de Desportos, no setor do futebol profissional. As opiniões estão divididas, tudo porque o quadro entrou numa das fases mais irregulares de sua carreira. Há os que culpam o tecnico, como há, tambem, os que o defendem, achando que não existe um plantel em condições de responder à altura pelo prestigio da agremiação. Enquanto isto, nos bastidores, o ambiente torna-se dificil, degladiando-se duas fações, querendo resolver um problema com discussões e malentendidos. O melhor seria mesmo a união de pontos de vista, a fim de que o caso não viesse a repercutir sobre os jogadores, que, inclusive, julgam-se com certos direitos, insurgindo-se contra o treinador. Muitos desconhecem esse particular e há mesmo os cronistas que levam toda a questão a debito de Delio Neves, que tem errado, reconhecemos, mas não tem a culpa pelo que está ocorrendo na Portuguesa de Desportos, citando-se como exemplo mais frizante o caso de Brandãozinho.

Examinando a questão do modo mais imparcial possivel, chegamos a conclusão de que o unico culpado é o jogador. Ele está em franca decadencia. Os argumentos apresentados pelos seus defensores estão fora de moda. Recuperou-se da contusão, segundo asseverou o proprio médico do clube, nada mais tendo que o impeça de se locomover na cancha. Seu estado fisico é perfeito, estando, portanto, em perfeitas condições de produzir a altura do seu renome. Mas, a verdade incontestavel é que o homem já não é mais aquele. Nem sombra do grande craque do passado. Jogou relativamente bem contra o Corintians ,ocasião em que a Portuguesa conquistou sua unica vitoria no "Roberto Gomes Pedrosa", e logo foi recolocado no posto supremo.

Porém, dois dias após, ou seja, no sabado seguinte, a Portuguesa foi derrotada pelo Palmeiras, unica e exclusivamente, por culpa de dois homens: Ipujucan e Brandãozinho. Unidos na meia cancha acabaram por enovelar-se e perderam sempre, naquele setor, o dominio da bola, para que a representação adversa concatenasse todos os seus ataques. Aqueles que acharam, não sabemos porque cargas d'agua, a substituição de Ipujucan incompreensivel, erraram clamorosamente. Qualquer pessoa que entenda um bocado de futebol, que conhece o "asosciation", viu como produziram Antoninho, — realmente notavel — Valdemar e Ivan naquela partida. Estiveram os três, sem exceção, estupendos, levando o Palmeiras a vitoria. Agora perguntamos nós: Como poderiam esses homens brilharem, como de fato sucedeu, se os dois citados defensores rubro-verdes tivessem atuado bem?

Depois o tecnicou lançou mão do homem azado, isto é, Zé Amaro que, infelizmente, não realizou o trabalho pré-estabelecido. A entrada de Zinho, todavia, foi tardia. Délio Neves deveria, de fato, tê-lo colocado há mais tempo. Porém, poucos sabem, ou fingem não saber, que esse jogador é um dos que gostam de fazer as coisas da maneira errada que aprendeu, nem sempre dando atenção ao tecnico. Dai a relutancia compreensivel do "coach", consequencia logica da falta de confiança que tem em seus proprios pupilos, verdadeiras incognitas.

OS "CORTES"

Há na Portuguesa, isso sabemos, um ambiente desfavoravel em relação à Delio Neves. Contudo, possui o tecnico guanabarino o apoio irrestrito das altas patentes: Luiz Portes Monteiro e Manuel Pires, respectivamente presidente e vice. Seu contrato foi renovado e ele continua firme no posto.

Esse descontentamento é provocado por alguns jogadores, diretores que apadrinham os mesmos e alguns "ondeiros", que vivem azucrinando os ouvidos da massa torcedora.

Apesar dos pesares, a verdade é que Delio continuará comandando, com absoluta carta branca. E virão, como já anunciamos, os "cortes". Lindolfo e Osvaldinho já foram afastados. Existem outros cujos nomes são conhecidos do publico, a saber: Ceci, Airton, Floriano, Lierte e Zinho; que, segundo tudo indica, serão desligados da agremiação. Estamos, inclusive, em condições de informar que Ipujucan e Brandãozinho, se não melhorarem de produção, serão imediatamente afastados e terão seus compromissos rescindidos. Portanto, tudo depende dos proprios jogadores. Eles que tomem juizo, pois medidas severas serão tomadas pela diretoria, que está disposta a acabar com a "moleza".

DEL VECCHIO VAI PARAR...

"NÃO QUERO SABER DE BOLA ENQUANTO NÃO ESTIVER BOM"

O jovem centro avante do campeão deverá engessar novamente o tornozelo — Sofre muito durante uma partida — Ainda é novo e acredita que vestirá novamente a camisa do selecionado nacional

Del Vecchio, quando foi convocado para a seleção brasileira, não estava fisicamente em boas condições. Contundido, com alguma gravidade, no ultimo campeonato, não teve tempo de se recuperar totalmente tendo retirado o aparelho de gesso do tornozelo um dia antes de embarcar para o Rio, a fim de se apresentar ao tecnico Flavio Costa, em São Januario.

Dispensado que foi, imediatamente se reincorporou ao Santos, não voltando, porém, a repetir suas grandes atuações do ultimo certame bandeirante, chegando, mesmo, em algumas partidas, a decepcionar completamente.

Falou-se que Del Vecchio estava jogando mal porque sentia ainda os reflexos da sua dispensa e que não estava espiritualmente recuperado do golpe que havia sofrido.

Não é nada disso, entretanto. O jovem centro avante não ficou aborrecido, embora tenha confessado que era de seu gosto viajar para a Europa, a fim de defender o prestigio do futebol indigena. Depois da derrota sofrida pelo Santos, diante do São Paulo, vimos quando Del Vecchio foi falar com o dr. D'Alo: "Está doendo muito o tornozelo".

Esta contusão o impossibilita de uma melhor locomoção e quando tem necessidade de chutar, fica com medo porque sabe que vai sentir fortes dores na região contundida.

O dr. Andrelino, examinou demoradamente o comandante e sabe-se que ele será novamente engessado, para que se recupre integralmente, a fim de que possa a ser novamente o grande espantalho dos guardiões do futebol brasileiro. Pena que o tornozelo de Del Vecchio não o tenha deixado seguir com o selecionado nacional, porque afinal de contas ele acabou fazendo falta no ataque, pela rapidês de jogo que possui.

Quando se fala em seleção, Del Vecchio diz que ainda é bastante moço e sendo assim terá oportunidade de vestir muitas vezes a camisa do Brasil (isto se não for para a Italia). Sobre sua contusão, declarou: "Não quero mais saber de bola enquanto não estiver totalmente curado".

LULA TRISTE :

"NEGRI NÃO É MAIS CRAQUE DO SANTOS"

O meia argentino não aceitou a proposta de 23 mil cruzeiros por mês — Achou pouco Negri e não houve acôrdo — Ademais não estava satisfeito com sua condição de reserva

Nossa reportagem esteve em contacto com Lula, na tarde de ontem e teve os esclarecimentos sobre o desfecho da situação de Negri com o campeão paulista. Como se sabe, as partes estavam em entendimentos. Conforme anunciaramos, há muito tempo, em absoltua primeira mão, o craque não estava satisfeito com sua condição de reserva e havia mesmo declarado ao reporter que dificilmente renovaria com o gremio da Vila Belmiro. E não ficou mesmo.

JA' ESTA' DESLIGADO

Lula, atencioso como sempre, deu-nos os detalhes dos entendimentos: "Infelizmente, Negri não aceitou a proposta de 23 mil cruzeiros para reformar seu contrato. Está livre e em condições de entrar em entendimentos com outros clubes que pretendam o seu concurso. E', inegavelmente, ainda, um jogador de extraordinaria capacidade tecnica e está em condições de brilhar intensamente em qualquer clube de projeção de São Paulo e do Rio, apesar dos seus 33 anos de idade".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 3 IPIRANGA . . . . 5 Local: — Pacaembu	CORINTIANS — Arlindo, Alvaro e Alan; Idario, Julião e Valmir; Claudio, Zezé (Paulo), Baltazar, Rafael e Jansen (Carbone). IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero (Pixu); Belmiro, Reinaldo (Riberto) e Dema; Elzo, Nenê (Castro), Liminha, Bibe e Paulo.	Liminha (2), Paulo (2), Bibe, Baltazar (2) e Rafael.	Cr$ 168.460,00 — Juiz: Mr. Williams (fraco).	Baltazar assinalou um gol legitimo, não assinalado pelo juiz. Idario foi expulso no segundo tempo.	Corintians vs. Flamengo, dia 10
SANTOS . . . . . 7 AMERICA MINEIRO . . . . . 2 Local: — Vila Belmiro	SANTOS — Manga (Barbozinha), Helvio (Wilson) e Ivan; Feijó, Ramiro (Cassio) e Zito; Alfredinho (Carlinhos), Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe. AMERICA — Tonho, Gaia e Gilson (Osvaldo); Cazuza, Moacir e Wilson; Ernani (Tião), Osvaldo II, Gunga, Geraldo e Dodô (Ernani).	Pepe (3), Pagão (2), Gilson (contra), Gaia (contra) e Ernani (2).	Cr$ 78.460,00 — Juiz: Antonio Mustano (bom).	Facil foi para o Santos a peleja, alcançando sensacional goleada.	O Santos jogará no Interior, no proximo sabado.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

A esculhambação (desculpem-nos, mas este é o termo exato) que vem caracterizando o campeonato amador do interior é bem um reflexo dos outros males federacionistas. Não podemos conceber que numa entidade como a de São Paulo, citada ontem como um modelo de organização e força, tenhamos ainda isso que está acontecendo no campeonato amador! Primeiro foi o caso do Palmeiras de São João da Boa Vista, tão estupido quão inconcebivel. Resumindo e relembrando: a Federaáço, "porque não podai atrasar mais o campeonato", classificou uma agremiação que tinha um jogo por disputar no campo do adversario! "Apenas" isso! De nada adiantaram os gritos de protestos do Palmeiras defendendo seus direitos, pois a entidade autoritariamente passou por cima de tudo e foi em frente com o campeonato, deixando o Palmeiras a gritar sozinho! Pode-se imaginar tal fato num futebol pretensamente organizado? Como se não bastasse agora foi o Gloria de Cafelandia o prejudicado, numa decisão incompreensivel da Federação. Em Cafelandia há dois clubes, o Cafelandia e o Gloria, rivais até embaixo dagua, o primeiro meio profissional meio amador, o segundo amador. Meses atrás o Gloria deu ao Cafelandia um oficio, pelo qual liberava alguns dos seus jogadores. Pois o Cafelandia, por sua conta, colocou no oficio o nome de outro jogador, numa falsificação rude e mal feita de documento, fazendo com que o Gloria, por utilizar esse craque, que era seu, num jogo do campeonato amador, perdesse os pontos da disputa e fosse desclassificado. Imediatamente o Gloria mostrou que nada tinha com a questão pois fôra vitima de uma falsificação mas os seus protestos, como os do Palmeiras de São João da Boa Vista nada significaram para a entidade, que marcou a rodada seguinte do campeonato amador, quando deveria, isto sim, sustar o outro jogo até que tudo fosse devidamente apurado! Não existe respeito às leis, fazem as coisas numa sequencia criminosa de desrespeito ao direito dos clubes! São dois exemplos recentes do que acontece no campeonato amador! Aliás, lembre-se que o jogo entre Guarani de Campinas e São Bento, pelo campeonato de 55 ainda não foi disputado! Assim, o ultimo certame bandeirante não foi ainda encerrado, pois que falta um jogo a ser realizado. E a Federação, o que faz? Não faz nada. Presidente e vice-presidente estão ausentes da entidade e o secretario, contrariando normas estatutarias é quem dirige o barco futebolistico! Pobre futebol paulista, pobres clubes! Os clubes interioranos prejudicados estão recorrendo, estão apresentando recursos. Mas, depois de proclamado um campeão do certame amador de que valerão as outras decisões? Essas duas barbaridades do campeonato amador são simplesmente chocantes! Inda mais sabendo-se que o departamento tecnico da entidade, ditador como sempre e exorbitando de suas atribuições, mesmo ciente dos erros cometidos, determinou que o certame prosseguisse!

MILTON CAMARGO

VÃO CHOVER OS CANDIDATOS!

Com a nova Lei do Acesso vão chover os candidatos para o Campeonato da Segunda Divisão. Porque doravante municipios de 46 mil habitantes poderão participar do certame. Lembre-se que nos anos anteriores pedia-se cinquenta mil para os clubes candidatos e por falta de população muitas cidades ficaram de fora, apesar de todo o barulho que fizeram. Batataes é o exemplo mais tipico. Há tantos anos fora do certame, nem que quisesse poderia ele voltar, não fosse essa alteração no estatuto federacionista. Agora Batataes poderá entrar no certame e tantos outros clubes que estavam de fora, como Ferroviaria de Assis, os clubes de Botucatu, etc. Que entrem na disputa mas com muita disposição! Aliás como a Lei do Acesso nova, como a anterior, limita os participantes a um maximo de 26 agremiações, já podemos prever novas brigas e novas discussões. Porque o numero de candidatos será bastante superior! E' aliás, uma burrice que não entendemos! Porque limitar os clubes? Desde que preencham os minimos pedidos todos deveriam entrar na luta! Teriamos um certame mais movimentado! Mas, isso é assunto que abordaremos oportunamente. Vamos com calma!

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

DE ARARAQUARA

Eis as ultimas novidades de Araraquara, cujo futebol está mais do que nunca no cartaz depois da conquista pela Ferroviaria do titulo interiorano:

—★—

Montinho já pertence ao plantel ferroviario. Assinou contrato na base de 5 mil cruzeiros.

—★—

Grande caravana acompanhará a Ferroviaria a São Paulo na quarta-feira par incentivá-la no amistoso contra o Palmeiras. O time para esse cotejo será o mesmo do final do certame, com todos os titulares a postos.

—★—

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de reforma e adaptação do estadio Adhemar de Barros, para que sua capacidade alcance o minimo exigido pela Lei do Acesso. A Ferroviaria toma todas as providencias para que no dia da vistoria tudo esteja O. K.

—★—

Aliás, conhecemos sua praça esportiva, que tem tudo do melhor e mais moderno. Apenas a capacidade do estadio poderá não ser a pedida. Mas, há muito espaço para a construção de novos lances de arquibancada de maneira que não há problema maior. Tambem o dinheir oparece que não falta por lá!

COISAS DAQUI E DALI

Nesta fase em que não temos campeonato na Segunda Divisão, os clubes vão se mexendo aqui e ali, contratando, dispensando, combinando amistosos nessa tarefa que em todos os anos se repete. Vejamos as "coisas daqui e dali".

AS BRONCAS DO GLORIA

Walter Bagio, presidente e Elias Issa, diretores do Gloria de Cafelandia, estiveram em São Paulo, batendo o pé contra os absurdos determinados pela Federação, no caso que abordamos em nosso comentario de hoje. Entregaram o recurso aos cuidados de Pedro Andrade e este já nos afirmou que acredita piamente numa vitoria, já que houve uma falsificação em documentos. Os diretores do Gloria estavam cuspindo fogo de raiva, e com razão, como se vê!

O AMERICA EM AGITAÇÃO!

Vai grande agitação em Rio Preto no America F. C. Não há campeonato mas o time precisa ser alterado. Então é a busca continua de bons elementos que fazem testes, combinam bases para contratação, etc. Dimas goleiro e Heraldo, medio direito, estão de contratos rescindidos com o clube e vão para outros pagos. Cinzeiro, zagueiro da ADA está treinando no America. Guilherme, centro medio da Francana, idem. Ambos estão agradando. No dia 20 o America jogará em seu campo com a Internacional de Bebedouro e depois pagará visita no dia 24, à noite. Julião, zagueiro do Botafogo está em entendimentos com o America. Nilsinho, que fora a Minas buscar reforços para seu conjunto (tambem America) ainda não voltou. Alemão, centro avante de Bebedouro interessa ao America. Mingo, meia amador do Palmeiras está treinando no Rio Preto. Tuca, que fugiu de Rio Preto, está jogando no Nacional de Rolandia. Como percebem, há grande movimentação no futeboi riopretense! Assim é que se deve fazer. Não deixar o torcedor esfriar!

AI VEM A FERROVIARIA!

Ferroviaria, quarta-feira a noite no Pacaembu! Amanhã, portanto. Se ela jogar como nos ultimos compromissos da Segunda Divisão dará um baile no Palmeiras. Estaremos torcendo para ela! Gomes e Cardoso, artilheiros do interior, receberão do programa "Alô Interior" da Radio Difusora duas bolas Olimpica, premio a que fizeram jús como goleadores maximos. O publico da Paulicéia muito espera do campeão interiorano! Que não decepcione são nossos votos! Aliás, os olheiros estarão com a oportunidade de ver de perto as revelações do clube araraquarense. Mas, desde já os avisamos que podem desistir porque a Ferroviaria não venderá nenhum valor!

O GARÇA COM VONTADE!

Tambem o Garça E. C. está se movimentando. Já foram enviados a Federação para homologação os contratos de Agamenom Velasco, Irineu, Charret, Zeferino, Avelino, Firmino, Negri e Euvaldo! Vai montar um esquadrão para o campeonato! Aliás, está querendo de volta o Paraguaio que o defendeu em varios campeonatos e que agora está em Tupã!

E O TUPÃ?

Doutor Jathyl, presidente do Tupã está com algumas dificuldades de ordem financeira. Há na cida de entusiasmo e boa vontade mas o dinheiro está dificil. Será que o Prefeito, os vereadores, não ajudam o Tupã pelo menos até o inicio do campeonato? Vamos fazer barulho e meter os peitos, dr. Jathyl!

COMO O CASTRO ESTA' GORDO!

Não temos nada com o peso do rapaz, mas acontece que somente domingo ficamos sabendo porque Castro tem jogado tão mal no Juventus. Nossos companheiros, observando os cotejos do clube grená na Segunda Divisão sempre nos disseram da má forma de Castro. Vimo-lo contra o Corintians, no Pacaembu, defendendo o Ipiranga. E então ficamos sabendo o porque das más atuações de Castro. Deve ter engordado uns 10 quilos desde os tempos em que esteve no Corintians! Assim não é possivel! A não ser que se submeta a regime rigoroso e cuide com mais carinho de sua forma fisica dificilmente voltará a jogar como nos seus bons tempos!

UM LUGAR AO SOL

Apresentamos hoje mais dois nomes que devem ser lembrados pelos clubes maiores de nosso futebol pois que representam a propria força do futebol interiorano e muito poderão fazer na Capital São eles:

LUIZ

Luiz é medio esquerdo do Marilia Atletico Clube. Todos os que o veem em ação são unanimes em contar as suas virtudes de grande futebolista. Tecnico, lutador, de fisico previlegiado, tem sido sempre um baluarte do time mariliense. Por contusão esteve afastado em algumas rodadas, mas já voltou a atividade e de maneira a mostrar que está em grande forma. Aliás, o Linense já se interessou por seu concurso e a transferencia só não se concretizou porque o Marilia não tinha interesse em vende-lo e pediu muito pelo passe. Luiz, parece-nos, é da varzea paulistana, mas foi em Marilia que adquiriu experiencia e conciencia do que pode fazer em campo. Valor jovem que desponta com grande futuro e que merece uma chance.

GONÇALO

Não sabemos ainda porque o Santos não contratou Gonçalo. Naturalmente que o grande numero de avantes que possui provocou este desinteresse pelo jovem meia da Portugusa Santista. Porque Gonçalo surgiu como um dos maiores avantes da Segunda Divisão, jogando futebol de primeira qualidade e mostrando exatamente aquilo que um meia precisa ter: capaciddae de penetração e distribuição, deixando as defesas contrarias as tontas com suas fintas e seus passes bem calculados. Se ao invez de Jair o Santos tivesse contratado Gonçalo teria feito melhor negocio, temos certeza. Pois se trata de elemento jovem e de muito futuro. A experiencia com Pagão, que era companheiro de Gonçalo na Portuguesa deu o melhor resultado. Por que não segurar tambem agora o meia? Seria um sucesso na Primeira Divisão! E o Palmeiras, que está na fase das experiencias, por que não vai buscar Gonçalo? Que está esperando?

SELEÇÃO "B"

Como prometeramos aqui estamos hoje apresentando aos leitores a "seleção B" do campeonato da Segunda Divisão, nesta fase final. Valores que se destacaram na disputa, firmes em suas posições. Eis o nosso onze B:

1 — FIA (Ferroviaria). Fez uma campanha das mais regulares. Inclusive quiseram dar-lhe quinhentos mil cruzeiros para entregar dois jogos, o que provocou sua reação instantanea! Mas, esse é outro assunto. Fia está na seleção B porque foi um dos grandes valores da Ferroviaria na conquista do titulo.

2 — XATARA (America). Esteve otimo o Xatara nesta fase final do campeonato. Como Martim sempre foi um colosso na esquerda, percebe-se quão boa era a zaga americana! Xatara esteve sempre à altura do companheiro, "caprichado" neste final de certame!

3 — MONTE (ADA). A maior prova do sucesso de Monte foi a sua contratação pela Ferroviaria. Assim, já mudou de clube, graças a sua campanha sempre regular da ADA. Na primeira fase do campeonato foi titular de nossa seleção A. Continua firme!

4 — DIRCEU (Ferroviaria). Os que o conhecem sabem porque está aqui "escalado". Jogador tecnico, foi dos que mais contribuiram para dar ao clube campeão regularidade e bom nivel tecnico. Seu futebol não é de chutões mas de bola no chão, passes calculados. Dirceu, a continuar assim, será um sucesso na Primeira Divisão!

5 — OSCAR (Botafogo). Forma com Pixo o binomio dos bons pivôs atualmente no interior. Notem que Bertolino foi prejudicado nesta classificação por ter jogado muitas vezes como zagueiro. Oscar, que muitos consideram ser superior a Pixo, teve campanha muito boa nesta fase final. Foi o dono da posição e de quase todas as jogadas de que participou diretamente.

6 — ELCIAS (Ferroviaria). Outro do quadro campeão. Explicamos o porque da sua citação, embora não tenha sido sempre medio esquerdo. Aqui está porque, se vinha atuando bem como zagueiro, melhor o fez como medio esquerdo. Itamar, outro bom valor da posição, esteve ausente do quadro muitas vezes, por contusão. Elcias sempre jogou bem em sua substituição, como vinha fazendo na zaga. Daí aparecer, portanto com meritos, para o posto!

7 — PAULINHO (Ferroviaria). Outro bastante regular do time araraquarense nesta fase. Entrosou-se ainda mais na peça atacante e foi um sucesso. A posição foi indiscutivelmente sua nesta seleção. Só perdeu a seleção A porque Cuca esteve tambem muito bom.

8 — MACEDO (Marilia). Este rapaz apareceu como verdadeira revelação neste final do certame. Ninguem o conhecia, ninguem sabia dele. Mas, foi dos melhores do Marilia e conseguiu mesmo destaque em todos os jogos de que participou levando a palma muitos valores mais conhecidos. Que continue assim são nossos votos!

9 — DOZINHO (America). Outro americano de grandes recursos e fazedor de gols. Trabalhou muito, primando pela regularidade. Foi segundo artilheiro do campeonato, com 10 tentos! Prova de como esteve ativo!

10 — GONÇALO (Portuguesa). Não fosse Bazani ter acabado com a bola neste periodo derradeiro do certame e Gonçalo seria o titular da seleção A. Porque foi um colosso a sua jornada, mostrando grande forma e muitas qualidades. Temos quase certeza que dentro em pouco estará num grande clube.

11 — URIAS (America). Na primeira fase do campeonato esteve na seleção C. Agora subiu, porque esteve mais regular. Urias é dos bons e tambem aguarda oportunidade para se projetar definitivamente. Muito boa a sua conduta

ESTAS SÃO FUROS NO DURO...

O Palmeiras está vivamente interessado na aquisição do ponteiro esquerdo Douglas, pertencente ao E. C. Juiz de Fora. Segundo a opinião de Zezé Moreira, que indicou o jogador a Aimoré, Douglas é o maior ponteiro do Brasil. Aliás, fala-se que o Palmeiras já consultou o Juiz de Fora sobre a venda do passe, tendo recebido o informe de que era de 800 mil cruzeiros. Os entendimentos continuam, pois Aimoré deseja o craque.

Podemos assegurar que o medio esquerdo do Guarani, Henrique, quis ingressar no Corintians. O genitor do craque procurou o diretor do alvi-negro, sr. Albino Lotito, sobre as possibilidades da transferencia. Interessou-se o Corintians, pois Henrique é, realmente, um bom jogador, na dependencia, é logico, do preço do passe. Acontece, no entanto, que o Guarani pediu muito. Os entendimentos, porem, prosseguem ainda.

Astros no Telescopio!

O TELESCOPIO funcionou domingo. Varios astros estiveram sob a mira demorada e critica. Homero (do Ipiranga), Rafael (do Corintians), Jansen (do Corintians). Rubens não jogou e Liminha o substituiu. Paulo, o ponteiro esquerdo, ficará no lugar de Cilas. Olavo ausente, foi substituido por Alvaro, um novato que estreou na zaga corintiana. Vamos ver o que resultou de suas atuações.

HOMERO
(Ipiranga)

A GAZETA ESPORTIVA — "Homero esteve entre os melhores".

O ESPORTE — "Apareceu destacadamente".

ULTIMA HORA — "Muito bom".

FOLHA DA TARDE — "Muito bom o seu trabalho".

DIARIO DA NOITE — (Não citou).

Cintilação: BRILHANTE.

ALVARO
(Corintians)

A GAZETA ESPORTIVA — "Jogou mal, sem qualquer sentido de destruição".

O ESPORTE — "Não correspondeu".

ULTIMA HORA — "Fraco, equivalente a Alã".

FOLHA DA TARDE — (Não cita).

DIARIO DA NOITE — "Não foi de regularidade satisfatoria"

Cintilação: APAGADO.

RAFAEL
(Corintians)

A GAZETA ESPORTIVA — Rafael entre os melhores.

O ESPORTE — "No ataque foi o que mais agradou".

ULTIMA HORA — "O melhor dos avantes".

FOLHA DA TARDE — "Um meia que amadurece dia a dia".

DIARIO DA NOITE — "Rafael esteve entre os melhores".

Cintilação: BRILHANTE.

LIMINHA
(Ipiranga)

A GAZETA ESPORTIVA — "Liminha entre os melhores do Ipiranga".

O ESPORTE — "Chegou ao maximo de seu rendimento. Excelente partida".

ULTIMA HORA — "A maior figura do campo".

PALESTRA OU PALMEIRAS!

Iniciamos hoje, uma enquete entre as principais figuras do alvi-verde, sobre o problema do momento nas hostes esmeraldinas, ou seja, a mudança de nome do clube.

Comecemos então, por José Schiliró, figura sobejamente conhecida de todos os palmeirenses, que assim se manifestou:

— "Sou decididamente contra a volta de nome Palestra Italia. Adorava esse nome, mas desde que mudamos para Palmeiras notei que toda a nossa coletividade ficou satisfeita. E realmente um grande nome. Estarm de acordo, se ainda voltassemos a chamar Palestra, mas de São Paulo, nunca Palestra Italia. Assim sendo, prefiro mesmo, que fiquemos com o nome de Palmeiras, cuja tradição e poderio, nada fica devendo ao antigo nome, pois, é uma continuação natural das coisas e das circunstancias".

★ Assim a contagem inicia-se com Palmeiras 1 vs. Palestra 0.

O 2º GRANDE ESPETÁCULO DO NOVO MILAGRE DO CINEMA
VISTAVISION
CINEMATOGRAFIA DE ALTA FIDELIDADE
COMANDOS DO AR
TECHNICOLOR
JAMES STEWART · JUNE ALLYSON
FRANK LOVEJOY ALEX NICOL BARRY SULLIVAN BRUCE BENNETT
PROG. LIVRE
HOJE ARROCOS e CIRCUITO
OS MAGNATAS DO RIO GIGANTESCO ERAM DOMINADOS POR MY SCARLET!
LEX BARKER PATRICIA MEDINA
O MESTIÇA DO MISSISSIPI
TECHNICOLOR
HOJE ART PALÁCIO e CIRCUITO

6.000 CRUZEIROS AOS NOSSOS LEITORES

Distribuiremos hoje 6.000 CRUZEIROS aos nossos leitores, devido a carencia de jogos amistosos no domingo.

O premio maior será de 3.000 CRUZEIROS, cabendo ao concorrente que acertar os quatro jogos acima, sendo o primeiro amistoso em Jau, no domingo; o segundo em São João da Boa Vista; o terceiro a realizar-se em Fortaleza entre Tuna-Luso e o Ceará E. C. e o 4.o novamente do Palmeiras em Bauru, contra o Noroeste, na terça-feira, à noite.

Quem acertar os resultados dos dois jogos a seguir, ganhará 1.000 CRUZEIROS. São eles: Corintians vs. Sanjoanense e Palmeiras vs. XV de Jau.

Para quem acertar os goleadores do Corintians no jogo em São João da Boa Vista. Finalmente, quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo entre Palmeiras e XV de Jau.

PREMIOS

3.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos 3 primeiros jogos.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os resultados dos 2 jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do Corintians.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. XV de Jau.

CUPÃO

RODADA DE 13 DE MAIO DE 1956

PALMEIRAS ..... vs. XV DE JAU .....

CORINTIANS ..... vs. SANJOANENSE .....

TUNA LUSO ..... vs. CEARÁ E. C. .....

PALMEIRAS ..... vs. NOROESTE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses quatro jogos, receberá a quantia de 3.000 CRUZEIROS.

CORINTIANS ..... vs. SANJOANENSE .....

PALMEIRAS ..... vs. XV DE JAU .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses dois jogos, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

QUAIS OS GOLEADORES DO CORINTIANS NO JOGO EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA? .....

.....

(nomes bem legiveis)

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. XV DE JAU

.....

Numeros bem legiveis

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Caso não sejam realizados alguns desses jogos, o premio estará automaticamente cancelado.

NOTA — Os cupões deverão ser entregues até ao meio dia de sabado.

Rodada de 6-5-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Corintians vs. Ipiranga rendeu Cr$ 168.460,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o concorrente que mais se aproximou foi o sr. OSVALDO VALVERDE, residente à av. Anhangabau n.o 116, que enviou Cr$ 167.454,00, com a diferença portanto de Cr$ ..... 1.006,00, pelo que tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS. Poderá passar em nossa Redação, na proxima 3.a-feira, dia 15, às 14 horas, apresentando Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

DEMAIS CONCURSOS — Não houve vencedores em nossos demais concursos (de Goleadores e Palpites).

Um emissario do São Paulo devera viajar nos proximos dias para o Chile a fim de acertar definitivamente a transferencia de Bonelli para o Brasil. O goleiro em questão estava cedido por emprestimo ao Comercial de Ribeirão Preto e, assim sendo, para sua contratação é necessaria a autorização do clube do Chile que o tem sob contrato. Tendo agradado em seus treinos procura o São Paulo contratá-lo ou emprestá-lo.

ATENÇÃO LEITORES — Estas noticias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto, se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente, publicada, (só um jornal da capital) pode apresentar-se em nossa Redação, que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. É logico que existindo somente um premio de 200 CRUZEIROS, o felizardo será o primeiro que aqui se apresentar.

ELES TEM RAÇA
NOS TEMOS TREMEDEIRA!

SENSACIONAL DEPOIMENTO DE GERALDO BRETAS, SOBRE O SELECIONADO DO BRASIL E SUA EXCURSÃO PELOS GRAMADOS DO VELHO CONTINENTE, AS REAÇÕES NEGATIVAS DE NOSSOS JOGADORES, NOS MOMENTOS DOS GRANDES COTEJOS - (LEIAM NA PAGINA CENTRAL)